

# Acervo Tridimensional Catálogo

Angela Pomatti  
Marcelo Vianna  
Nicholas Aguirre  
Felipe Chiamulera  
Fernanda Lima  
Maria V. Guimarães



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Acervo Tridimensional [livro eletrônico] :  
catálogo / organização Angela Pomatti...[et al.].  
-- Porto Alegre, RS : Associação dos Amigos do  
Museu de História da Medicina do Rio Grande do  
Sul : Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2022. --  
(Catálogo de acervos ; 4)  
PDF

Outros organizadores: Marcelo Vianna, Nicholas  
Aguirre, Felipe Chiamulera, Fernanda Lima, Maria V.  
Guimarães.

ISBN 978-85-54924-03-4

1. Museu de História da Medicina do Rio Grande do  
Sul - Acervo - Catálogos 2. Museu de História da  
Medicina do Rio Grande do Sul - História I. Pomatti,  
Angela. II. Vianna, Marcelo. III. Aguirre, Nicholas.  
IV. Chiamulera, Felipe. V. Lima, Fernanda.  
VI. Guimarães, Maria V. VII. Série.

22-132369

CDD-610.748165

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Museu de História da Medicina do Rio Grande do  
Sul : Catálogos 610.748165

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA  
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Presidente de Honra:**

Dra. Leonor Schwartzmann

**Vice-Presidente:**

Dr. Marcos Rovinski

**Secretária:**

Dra. Isabel Constância

**Tesoureiro:**

Dr. Fernando Uberti Machado

**Conselho fiscal:**

Dra. Bernadete Boff

Dr. Jorge Abib Cury

Dr. Vinicius de Souza

**Conselho fiscal suplente:**

Leandro Melo

Dione Souza

Raquel Gravana

**GESTÃO SIMERS 2022-2024**

*Mantenedor do MUHM*

**EQUIPE TÉCNICA DO MUSEU DE HISTÓRIA  
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Coordenação:**

Simone Corrêa

**Museóloga e Historiadora:**

Angela Pomatti

**Historiadora e Pedagoga:**

Gláucia Külzer

**Analista Jr.:**

Jéssica Vígano

**Assistente:**

Sharlene Pacheco Cabral

**Auxiliar Administrativo:**

Gabriel Brozlaren

**Museólogo:**

Nicholas Aguirre

**Estagiárias:**

Bruna Troian

Kayla Calistro

Natasha Fraga

Sofia Naime

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:**

Júlio Xandro Heck

**Pró-reitora de Administração:**

Tatiana Weber

**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:**

Amilton de Moura Figueiredo

**Pró-reitor de Ensino:**

Lucas Coradini

**Pró-reitora de Extensão:**

Marlova Benedetti

**Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:**

Eduardo Giroto

**IFRS Campus Osório**

**Diretora-Geral:**

Flávia Santos Twardowski Pinto

**Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:**

Marcelo Vianna

**Laboratório de História Comparada do Cone Sul**

Marcelo Vianna

Ana Paula Korndörfer

**Imagem da capa**

Baú de Medicamentos

Acervo MUHM

**Equipe projeto**

Marcelo Vianna - Angela Beatriz Pomatti - Nicholas Braz Aguirre

Felipe Vieira Chiamulera - Clarice Montardo Machado - Maria Virgínia Souza Guimarães

Fernanda Lima - Maria Augusta Martiarena de Oliveira - Giulia Marques Alves - Maria Clara Ferreira Homem

**Projeto Gráfico**

Nicholas Braz Aguirre

# APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos o quarto volume da série de catálogos de acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM). A organização deste documento é fruto de um projeto iniciado no ano de 2020, a partir da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório (IFRS Campus Osório), financiado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), através do Edital 04/2020 - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada dos Institutos Federais em Parceria com Instituições Demandantes. O objetivo deste catálogo é contribuir para a disseminação do conhecimento histórico, a partir de fontes primárias digitalizadas relativas à coleção da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre.

A publicação vem ao encontro da preocupação do MUHM em preservar seu acervo, assim como incentivar pesquisas e ações de divulgação relativas à História da Saúde e da Medicina. A questão da acessibilidade do acervo material para pesquisadores e para o público em geral é primordial para a disseminação do conhecimento, e no contexto pandêmico da Covid-19, evidenciou-se a urgência desse processo. Desta forma, o MUHM, através da Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande

do Sul (AAMUHM), buscou o apoio do IFRS Campus Osório, a partir do Laboratório de História Comparada do Cone Sul (LabConeSul)/CNPq, criar soluções para este problema.

Uma questão preliminar percebida pelo projeto foi que a situação da pandemia da Covid-19 fez com que as instituições culturais e educacionais precisassem se reinventar, com o desafio de manter acesso do público ao patrimônio cultural das instituições de forma não presencial, o que só é possível com preparo e investimentos para o uso dos ambientes

*O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) foi criado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), iniciando suas atividades em 2004. Em outubro de 2006 o Museu foi apresentado à comunidade com a exposição "Retratos da Medicina" no Bourbon Shopping em Porto Alegre. Foi criado formalmente por meio de ata da diretoria do Sindicato Médico de 19 de março de 2007. Em outubro deste mesmo ano, o Museu foi instalado no prédio Histórico do Hospital Beneficência Portuguesa, na Avenida Independência, 270, Centro, em Porto Alegre. A área técnica foi transferida em 2009 para outro endereço, a Avenida Bento Gonçalves, 2318, Partenon. Junto ao MUHM, em 2007 foi criada a Associação dos Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (AAMUHMS), caracterizada por ser uma entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos. Seus principais objetivos são assessorar o MUHM através da aquisição de acervos, auxílio nos programas técnicos, apoio e promoção de cursos, conferências e seminários, entre outros.*

digitais, especialmente em termos de pesquisa e de preservação de acervos. Este catálogo é um esforço no sentido de uma História Pública, buscando não somente repensar o problema proposto pelo MUHM e viabilizar uma solução técnica, mas ser um produto voltado a uma ampla audiência (LIDDINGTON, 2011).

Informativo e funcionando como mediador do conhecimento histórico dos acervos, cada catálogo pode ser capaz de responder à sua funcionalidade social, auxiliando acadêmicos a acessarem diversas obras, facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas. Isso porque o catálogo dialoga e contribui para uma historiografia renovada, pois:

As novas gerações de historiadores estudam criticamente os mecanismos de controles implícitos nos discursos e nas instituições médicas, interessam-se por saberes e práticas alternativos à medicina acadêmica, ou originários dos territórios subjugados tanto pelos impérios coloniais como pelas capitais do Terceiro Mundo. Questões pertinentes à raça e gênero, uma visão mais refinada das classes e categorias sociais, a atenção aos atores e particularismos locais passaram a informar os estudos sobre políticas, instituições e profissões de

saúde. A história da medicina deixou de ser apenas a história dos médicos para se tornar também a dos doentes, e a história de doenças experimentou um verdadeiro boom de estudos monográficos. O corpo, a infância, as sensibilidades, o meio ambiente e outros objetos atenuaram as fronteiras entre a ciência da história a outras ciências humanas e naturais. (WEBER, 2009, p.11)

Igualmente, estas publicações têm o intuito de atingir o grande público, gerando interesse pelo tema da História da Saúde, da Medicina e/ou da Ciência e Tecnologia, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico, historicamente situado (BELLOTTO, 2004).

Com o uso do formato digital é possível ampliar o escopo das ações que envolvem as pesquisas históricas no acervo do MUHM e contribuir para aprofundar o conhecimento científico de modo a construir reflexões originais sobre problemas experimentados atualmente, por nossa sociedade. Trata-se de uma oportunidade de instigar a conscientização histórica (CERRI, 2011), vital para que a sociedade possa estabelecer conexões e reflexões sobre o passado e com ela construir comparações, compreender processos e perceber a historicidade presente no cotidiano, como a própria

1 - Neste sentido, o projeto vinculou-se às Humanidades Digitais, “um campo interdisciplinar de conhecimento interessado na reflexão sobre produção, apropriação e usos das tecnologias digitais na academia” (TELLES, 2017, p. 84), de modo a contribuir para disseminação do conhecimento histórico.

pandemia da Covid-19, que guarda similaridades com a epidemia da Gripe Espanhola de 1918.

Este quarto e último catálogo de nossa série é dedicado aos acervos tridimensionais do Museu. Ele nos possibilita apresentar ao grande público uma pequena parte dos objetos preservados no MUHM, servindo como um canal de comunicação do acervo, com potencial de despertar interesse de um público mais amplo em visitar nossas exposições físicas e digitais, bem como conhecer nossas ações lúdicas e educativas. Este catálogo do acervo tridimensional procura discutir e entender os objetos como elementos que podem ser lidos, como qualquer outro documento, estudando a história e a memória que existem a partir da sua materialidade (RAMOS, 2016).

# O PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ACERVOS TRIDIMENSIONAIS

Ao longo de sua existência o MUHM constituiu um importante acervo sobre a história da Medicina, da Saúde e do Patrimônio Médico. Os documentos, objetos e obras bibliográficas chegaram ao Museu através de doações de profissionais e instituições ligadas à área da Medicina e de seus familiares, que entendem a importância da preservação da memória. Dentre os acervos recebidos incluem-se os objetos tridimensionais, compostos por instrumentos médicos, cirúrgicos, de laboratório, aparelhos para exames e estudos, bem como objetos pessoais de médicos e de outros profissionais, relacionados à história da saúde e da medicina do Estado. Estes acervos são compostos pelas mais diversas materialidades, como metais, borracha, tecido, couro, madeira e plástico.

Os acervos tridimensionais apresentados neste documento foram escolhidos por destacarem-se como documentos físicos, que transformam-se em uma fonte para a história da saúde e da medicina no RS. São objetos relevantes pela sua antiguidade, materialidade e pela importância dos profissionais que os utilizaram ou doaram ao MUHM. Estes objetos tridimensionais servem como fonte de pesquisa para diversas áreas, entre elas a história, museologia, ciências biológicas e químicas, medicina, entre outras.

Entre os objetos e suas possibilidades de interpretação, podemos apresentar o Pulmão de Aço, que consiste em um ventilador de pressão negativa. O artefato tecnológico transformou-se rapidamente em uma das primeiras máquinas do suporte à vida, se tornando famoso por manter vivos os pacientes de poliomielite, pois auxiliava no processo respiratório. A criação do Pulmão de Aço contribuiu para o surgimento das primeiras Unidades de Terapia Intensiva e possibilitou ainda o tratamento de diversos casos de quadros graves de insuficiência respiratória (ZAGUI, 2012). Esse objeto nos possibilita pensar e discutir a questão da poliomielite, o controle de epidemias, o desenvolvimento de instrumentos médicos, as campanhas de vacinação, dentre outras questões, demonstrando a riqueza deste acervo como fonte de pesquisa.

Outro exemplo que podemos apresentar é conhecido como Phanton. Trata-se de uma réplica de uma pelve feminina, feita em couro, palha, madeira e metal, utilizada pelo médico Gabriel Schlatter para ensinar mulheres em uma escola de partos criada por ele, no interior do Estado, na primeira metade do século XX. Esse objeto nos permite abordar diversas questões relacionadas ao ofício das parteiras neste período, a atuação de Dr. Gabriel e ainda a conjuntura da saúde no interior do Rio Grande do Sul.

Um terceiro e último exemplo são as escarradeiras ou cuspidadeiras. Muito utilizadas no final do século XIX e início do século XX, para que as pessoas pudessem escarrar - costume comum no período - dentro de suas casas. Além de serem um objeto que nos serve de testemunho de um hábito usual, ainda eram utilizadas como peças decorativas, pois frequentemente eram adornadas. Podemos discutir, entre outros aspectos, a mudança nos costumes, ocasionada inclusive pelas descobertas científicas, como a da existência de bactérias e vírus, a partir do desenvolvimento de pesquisas e instrumentos médicos, como o microscópio eletrônico.

Os objetos tridimensionais que apresentaremos neste catálogo já foram expostos no MUHM em diversas oportunidades e sempre instigaram nossos visitantes a pensarem sobre saúde, doença e história da medicina e patrimônio. São acervos ricos em possibilidades de discussões, e por esse motivo foram selecionados. A partir dos objetos podemos estudar e compreender as mudanças e evoluções ocorridas na indústria e como essas modificações influenciaram no desenvolvimento de tratamentos médicos, diagnóstico de doenças e a prevenção das mesmas. Mais do que isso, eles possibilitam discutir os costumes de uma sociedade, as modificações pelas quais os grupos sociais passaram ao longo dos períodos históricos, as doenças e pandemias que assolaram a humanidade e como os representantes políticos responderam a elas. Por fim, as

biografias dos doadores e dos profissionais que utilizaram os objetos que integram este acervo nos apresentam os atores sociais envolvidos com a questão da saúde pública no Rio Grande do Sul, possibilitando novas conexões e indicando diversos caminhos de pesquisa.



# UMA NOTA SOBRE AS IMAGENS DO CATÁLOGO

Em procedimento distinto do uso de um scanner específico para digitalização de documentos impressos ou manuscritos, a equipe do projeto procedeu a realização de fotografias digitais dos objetos tridimensionais. Para sua produção, os objetos foram divididos conforme sua materialidade, porte e conservação: para a maioria, foram realizadas fotografias em diferentes ângulos, fazendo uma rotação do objeto em 360° graus, em um ambiente especial, com fundo branco e com alta luminosidade, para um melhor enquadramento e execução. Para os objetos de maior porte foram realizadas fotografias nos espaços que se situavam, sendo feitas em ângulos, considerados pela equipe, como mais informativos e interessantes ao público.

As imagens receberam um tratamento a partir de um software específico para retirar incorreções (sombras, por exemplo), com o óbvio cuidado de preservar as características originais do objeto. Para o site será futuramente disponibilizado um formato que permita ao público movimentar o objeto tridimensional para obter diferentes ângulos de visão, de forma melhor apreciá-lo. Neste catálogo, foram inseridas fotografias com ângulos pré-definidos de cada objeto, de forma identificar e apresentar sua funcionalidade.

De se mencionar ainda, alguns objetos foram digitalizados em um scanner específico para objetos tridimensionais. Para tal procedimento, a equipe do projeto contou com apoio do Laboratório Digital WindMaker (IFRS Campus Osório). Entre os objetos, foi digitalizado o item “MUHM6315 Crânio Humano”, utilizado para estudos de anatomia pelo médico e professor Romeu Beltrão. O interesse em digitalizar essas peças específicas não diz somente com a capacidade de obter imagens mais detalhadas de um objeto e tornar a experiência digital mais interativa, mas visa também garantir sua acessibilidade física ao público, a partir de uma réplica em 3D.

Isso permitirá que visitantes do MUHM possam manusear a réplica em diferentes circunstâncias, em atividades pedagógicas, tornando o Museu um espaço mais acessível a todos os públicos.

Uma excelente leitura a todos!



Acervo e réplica impressa em 3D.

# Chapéu de Bixo

Pertenceu: Gilberto Loureiro Ferreira  
(1935 - 2019)

Nascido em Soledade(RS). Formou-se em Medicina na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (atual UFCSPA), em 1967. Fez residência em São Paulo e trabalhou em diversos hospitais em Porto Alegre. Foi diretor do Serviço Cirúrgico de Anestesia da Santa Casa de Porto Alegre. Foi homenageado no Hospital Moinhos de Vento. Aposentou-se em 2005.

*Doadora: Vera Regina Scheleck Ferreira*



Doador: Salim Amin Salim

Formado em Medicina pela UFRGS em 1968, especializou-se em Endocrinologia e atuou como médico em Bagé.

Utilizado pelos calouros no primeiro semestre dos cursos de Medicina das universidades do RS, a fim de serem reconhecidos pelos demais colegas como "BIXOS".

# Chapéu de Bixo



Doadora: Maria Helena Mazzafero (1937)

Formada em Medicina pela UFRGS, em 1962. Médica concursada da Secretaria da Saúde, como médica clínica e pré-natalista. Trabalhou como plantonista do SUS e instrutora de Ginecologia da Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre (atual UFCSPA). Fez residência em Obstetrícia no Hospital Ernesto Dornelles. Atuou em consultório como ginecologista e obstetra entre 1965 e 2016.

Utilizado pelos calouros no primeiro semestre dos cursos de Medicina das universidades do RS, a fim de serem reconhecidos pelos demais colegas como "BIXOS".

# Medalhas dos Campeonatos de Futebol Universitário



1936

1938

1934

1939

Doador: Romeu Luiz Fiorin  
(1917- 2005)

Natural de Porto Alegre (RS). Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1939. Especializou-se em ginecologia e obstetrícia. Atuou em Paverama (RS) e posteriormente no Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre e no Hospital Moinhos de Vento.

Condecoração dada aos alunos do curso de Medicina que participavam como jogadores de futebol, dos Campeonatos Universitários.

# Projektor de lâminas



Doador: Wilson Carvalho Córdova  
(\* - 2013)

Formou-se em Medicina pela UFRGS, em 1965. Especializou-se em Neurocirurgia. Atuou na Enfermaria 38, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e no Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre.

Fabricado pelo doador, este aparelho foi utilizado para projetar slides de aula e estudos, datado de 1961.

# Quadro de Formatura - UFRGS 1956



Pertenceu: Antônio Peyrouton Louzada (1905 - 1974)

Natural de Porto Alegre (RS).  
Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1926. Atuou na Assistência Pública Municipal por trinta anos, em diversos cargos de chefia no Hospital de Pronto-Socorro. Foi Livre Docente da Faculdade em que se formou, na Cadeira de Patologia Geral (1933) e, na Cadeira de Doenças Tropicais e Infecciosas (1943). Chegou a Professor Catedrático, em 1955. Foi Chefe de Clínica e diretor da Enfermaria 16, da Santa Casa de Porto Alegre, que hoje recebe seu nome.

*Doador: Dr. Geraldo Louzada*

Quadro dos formandos do curso de Medicina, turma de 1956, da Universidade do Rio Grande do Sul.

# Quadro de Formatura - UFRGS 1958

Pertenceu: Abrahão Waldman  
(\* - 1994)

Natural de Porto Alegre(RS). Se formou em Medicina na UFRGS em 1958. Atuou como Clínico Geral, médico do trabalho na Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), e no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Teve consultório nas cidades gaúchas de Cachoeirinha, Santo Antônio da Patrulha e Áurea.

Doador: Dr. Dr. Sérgio da Costa Waldman



Quadro com fotos dos formandos do curso de Medicina, turma de 1958, da Universidade do Rio Grande do Sul.

# Anel de Formatura



Pertenceu: Gilberto Loureiro Ferreira  
(1935 - 2019)

Nascido em Soledade(RS). Formou-se em Medicina na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (atual UFCSPA), em 1967. Fez residência em São Paulo e trabalhou em diversos hospitais em Porto Alegre. Foi diretor do Serviço Cirúrgico de Anestesia da Santa Casa de Porto Alegre. Foi homenageado no Hospital Moinhos de Vento. Aposentou-se em 2005.

*Doadora: Vera Regina Scheleck Ferreira*

Anel de formatura do curso de Medicina.

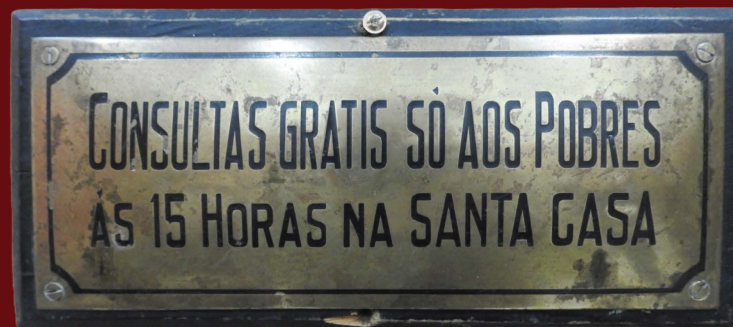


# Placas de Consultório



Doadora: Adele Hoffmann

Formou-se em 1950 no Curso de Enfermagem Obstétrica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Atuou como parteira em Porto Alegre, atendendo junto à clínica do Dr. Ruby Medeiros.



Doadora: Otília Terra Figueiredo



Pertenceu: Antônio Peyrouton Louzada (1905 - 1974)

Doador: Dr. Geraldo Louzada



Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)

Eduardo Snel (1942 - 2004)  
Formado pela UFRGS em 1973,  
radicou-se em Estrela(RS) em 1976,  
atuando até 2001 como clínico geral.

# Placas de Consultório



Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)

Erich Franz Annerl (1896-1968).

Natural da Áustria. Formado pela Universidade de Viena. Especializou-se em Cirurgia, foi assistente das clínicas da Universidade de Viena. Veio ao Brasil em 1922 devido à construção do Hospital Alemão, em Porto Alegre (RS). No Rio Grande do Sul, atuou como clínico e cirurgião em Porto Alegre, Agudo, Cerro Azul, atual Cerro Largo, São Sebastião do Caí, Santo Antônio da Patrulha, Dois Irmãos, Lajeado, Estrela e Encantado, participando da fundação do Hospital Beneficente Santa Terezinha, inaugurado em 1945. Foi sócio fundador da Sociedade de Medicina do Alto Taquari (SMAT).



Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)



Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)

Dr. Olavo Walter Padaratz

Formou-se em 1954, na UFRGS. Atuou em Getúlio Vargas (RS).

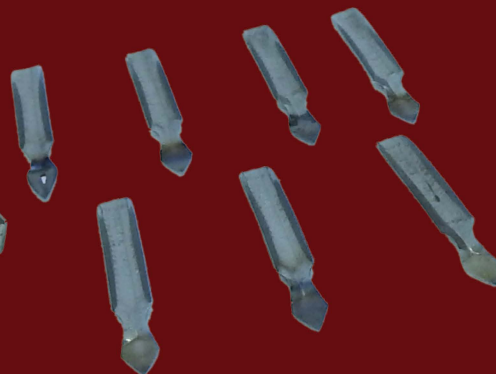
# Porta Pena de Vacina e Esterilizador para pena de vacina e agulhas



Pertenceu: Dorovaldo Bastos Canto  
(1918 - 1944)

Natural de Porto Alegre (RS). Foi 1º Tenente do Exército e médico formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1943. Exerceu clínica geral no Hospital Militar e foi Diretor da Policlínica Militar.

*Doadora: Dora Alice Faria Santos*



Invenção francesa do final do século XIX, em metal e formato de ponta lança, que era encaixada em um cabo de madeira ou de metal, que servia como empunhadura para a aplicação. Após colocar a vacina sobre a lâmina, era realizado, com a ponta do instrumento, um corte superficial na pele para a injeção do medicamento, efetuando assim a vacinação. Foi utilizado até a década de 1930 em países da Europa e das Américas.

Pertenceu: Jorge Braga Pinheiro  
(1899 - 1988)

Natural de Porto Alegre (RS). Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1923. Especializou-se em Cirurgia, Vias Urinárias e Obstetrícia. Foi capitão-médico do Exército e cirurgião do Hospital Militar Divisionário de Porto Alegre, além de diretor da Saúde Pública municipal de Porto Alegre, diretor geral da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde do Rio Grande do Sul e diretor-geral dos Servidores de Biometria do Estado do RS. Atuou como Senador (1950-1951) e vereador de Porto Alegre (1956-1959).

*Doador: Dr. Fernando Ferreira Bernd*



# Escarradeira

As escarradeiras ou cuspidadeiras surgiram na Europa, no final do século XIX. Utilizada para expectorar pigarro, saliva e mucos, eram colocadas no chão, ladeando os sofás das salas e gabinetes de fumantes das casas abastadas das cidades. O seu uso começou a ser questionado com as primeiras campanhas antituberculose, por se supor que a passagem para a atmosfera do bacilo de Koch através da saliva e do espirro, era uma das principais causas de contágio da doença.



Pertenceu: Salvador Pinheiro Machado (1904 - \*)

Natural de São Luiz Gonzaga (RS). Iniciou o curso acadêmico no Rio de Janeiro, mas formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1930. Especializou-se em Cirurgia, Ginecologia e Clínica Médica. Foi eleito Presidente da Sociedade de Medicina de Alegrete (RS), cidade onde exerceu a profissão.

*Doador: Dora Prates Machado*

Doador: Pascoal Adrio Manoel Brasil Crocco(\*)

Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Porto Alegre no ano de 1941. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia, atuando na Maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Em 1944 criou o Curso para Parteiras nesta cidade, em 1950 e publicou um livro de orientação e atualização para essas profissionais, além de manuais publicados pela Organização Mundial da Saúde.

Doador: Werner Helmut Erich Schinke  
(1927)

Natural de Novo Hamburgo (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1954. Especializou-se em Medicina do Trabalho e atuou nas cidades gaúchas de Marques de Souza, Pouso Novo, Salvador do Sul e, posteriormente fixou residência em Estrela, em 1957 fundando a Clínica Médico-Cirúrgica Mohr e Schinke. Ali atuou ainda no hospital da cidade, até sua aposentadoria em 2006.



## Escarradeira

# Ventosas de bomba



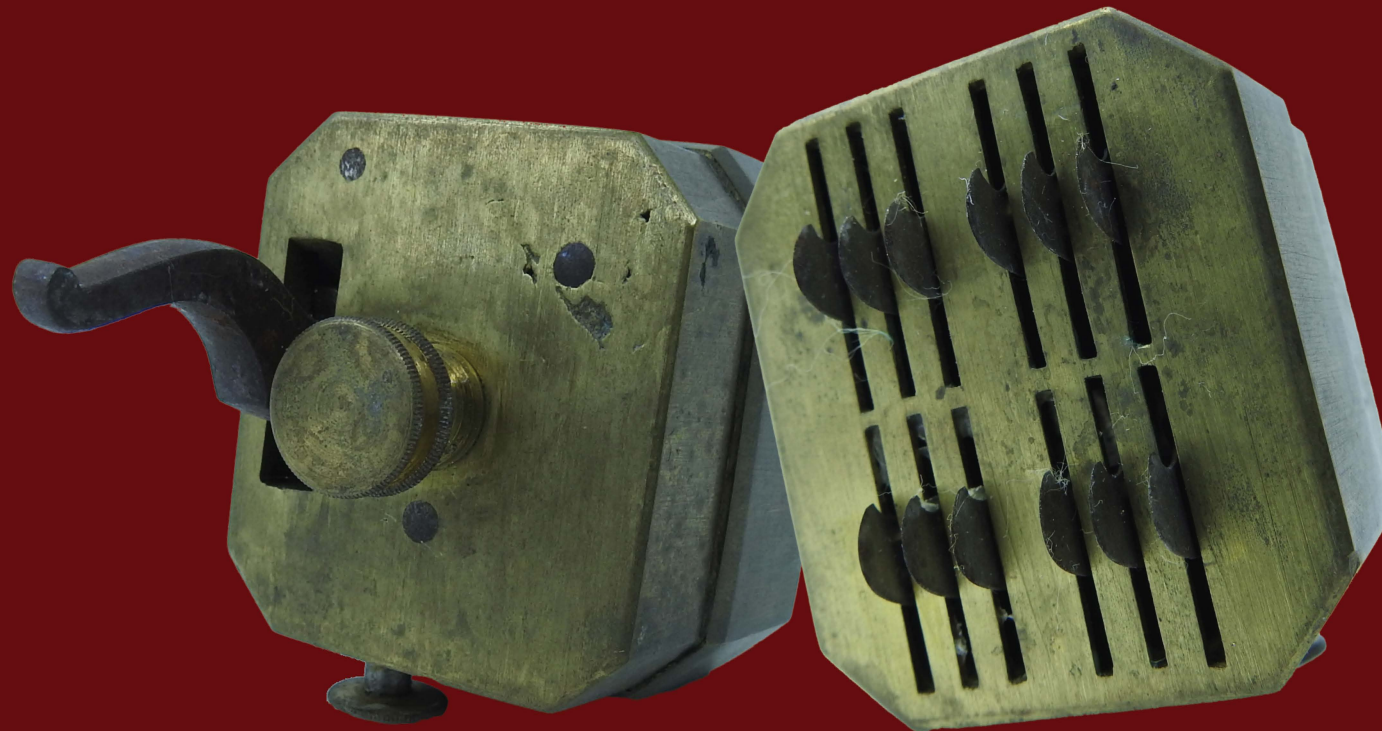
Pertenceu: Armando Torres Vasconcellos  
(1888 - \*)

Formado em Medicina pela Escola Médico-Cirúrgica de Porto Alegre. Especializou-se em Pediatria. Desempenhou as funções de diretor da Assistência Pública Municipal, Delegado de Higiene, Capitão Médico da Brigada Militar e médico chefe do Posto de Higiene de Passo Fundo (RS).

*Doador: Dr. Alfredo de Vasconcellos*

Ventosaterapia é uma técnica que utiliza a sucção, através de copos redondos, aquecidos com fogo ou utilizando bomba de ar de dentro da ventosa, com finalidade terapêutica. As ventosas criam um efeito de vácuo, que suga a pele, resultando em um aumento do diâmetro dos vasos sanguíneos. No Brasil foi muito popular até o início do século XX.

# Escarificador



Pertenceu: Jorge Braga Pinheiro  
(1899 - 1988)

Natural de Porto Alegre (RS).  
Formou-se pela Faculdade de  
Medicina de Porto Alegre, em 1923.  
Especializou-se em Cirurgia, Vias  
Urinárias e Obstetrícia. Foi capitão-  
médico do Exército e cirurgião do  
Hospital Militar Divisionário de  
Porto Alegre, além de diretor da  
Saúde Pública municipal de Porto  
Alegre, diretor geral da Secretaria  
de Estado dos Negócios da Saúde  
do Rio Grande do Sul e diretor-geral  
dos Servidores de Biometria do  
Estado do RS. Atuou como Senador  
(1950-1951) e vereador de Porto  
Alegre (1956-1959).

*Doador: Dr. Fernando Ferreira  
Bernd*

Instrumento com pequenas lâminas de aço, utilizado para a realização de sangrias. Geralmente, após a escarificação da pele eram utilizadas ventosas de vidro, para acelerar a sucção do sangue. A sangria era prática comum a diversas culturas, como método profilático e terapêutico. No Brasil foi muito popular até o início do século XX.

# Aparelho de Inalação

Utilizado para aspiração do ar do ambiente, com substância como vapor de água e medicamentos. Geralmente é indicado no tratamento de problemas respiratórios.

Doador: Werner Helmut Erich Schinke  
(1927)

Natural de Novo Hamburgo (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1954. Especializou-se em Medicina do Trabalho e atuou nas cidades gaúchas de Marques de Souza, Pouso Novo, Salvador do Sul e, posteriormente fixou residência em Estrela, em 1957 fundando a Clínica Médico-Cirúrgica Mohr e Schinke. Ali atuou ainda no hospital da cidade, até sua aposentadoria em 2006.



# Limpador Nasal

A lavagem ou higienização nasal é uma técnica utilizada em casos de problemas respiratórios como rinite, sinusite, gripes e resfriados.



# Baú de medicamentos

O baú possui compartimentos onde são armazenados frascos de medicamentos, além de gavetas onde eram armazenados materiais de sutura, gases e ataduras. Foi utilizado pelos médicos da família González, na primeira metade do século XIX, no interior do estado do RS, em seus atendimentos domiciliares.





Pertenceu: Agapito Esteban Gonzalez (1874 - \*)

Natural de Valladolid, na Espanha. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Valladolid e posteriormente especializou-se em Clínica Geral. No Brasil, desempenhou as funções de Médico do Hospital de Caridade e Assistência Pública de Santana do Livramento (RS). Foi vice-cônsul espanhol e médico da *Companhia Armour Corporation of Brasil*, dessa mesma cidade.

Antônio Tassis Gonzalez (1914 - 1985)

Natural de Santana do Livramento (RS). Filho do médico Agapito González Esteban. Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, em 1941. Exerceu sua profissão em Flores da Cunha (RS), onde foi proprietário do Hospital Santa Terezinha, atuando como cirurgião. Em 1947, foi prefeito da cidade.

*Doadora: Beatris Gonzalez*

## Baú de medicamentos

# Frasco de Penicilina

Doador: Carlos Frederico Menz  
(1947-\*)

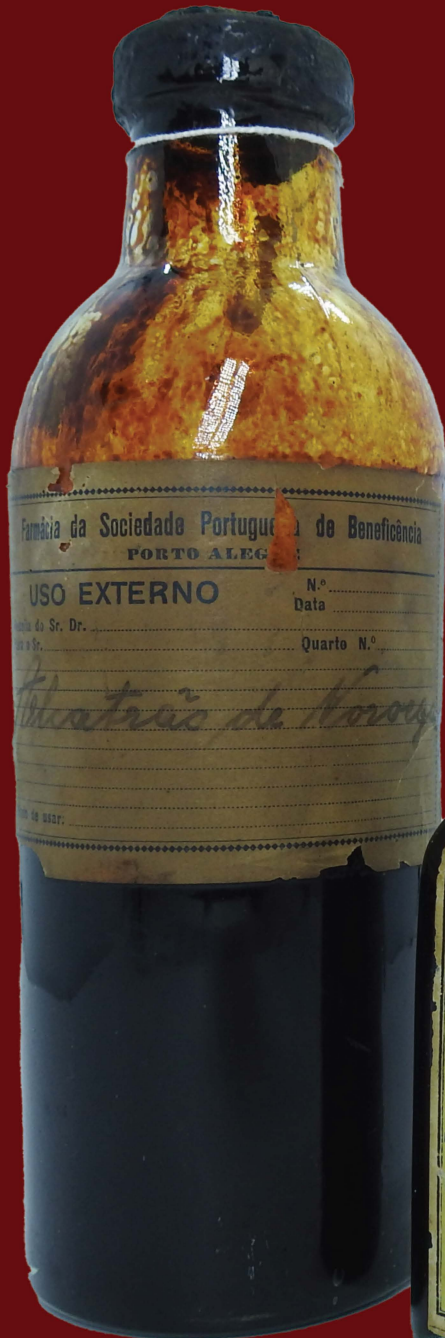
Lembrança da fabricação inicial da fábrica de penicilina Wyeth, em 1954. A penicilina G é um antibiótico natural derivado de um fungo, o *Penicillium chrysogenum*. Descoberta em 15 de setembro de 1928 e está disponível como fármaco desde 1941, sendo o primeiro antibiótico a ser utilizado com sucesso no tratamento de infecções.



# Frasco de Alcatrão de Noroega

Doador: Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre

Usado para o tratamento de doenças de pele, em pomadas ou cremes. O uso de alcatrão foi anteriormente indicado para pacientes com eczema e psoríase, mas hoje há formas mais eficazes de tratamento.



# Frasco Peitoral Soel

Doador: Sérgio Augusto Semp

Utilizado para tratamento de infecções do trato respiratório superior.



## Frasco de Nitrato Strycknina

Doador: Lovoís Miguel (1928)

Essa substância já foi utilizada, em doses muito reduzidas, para constipação, paralisia, distúrbios do sono, antídoto contra picadas de cobra, afrodisíaco e estimulante cardíaco. Com os avanços das pesquisas percebeu-se que era nociva e deixou de ser utilizada, sendo proibida em vários países.



## Frasco de Elixir Paregórico

Doador: Lovoís Miguel (1928)

Utilizado como antiespasmódico, contra gases, dores estomacais e dores intestinais.

## Frasco de Cantáridas

Doador: Lovoís Miguel (1928)

Medicamento produzido a partir de insetos, em especial da espécie *Lytta vesicatoria*. Utilizado na medicina europeia para fins diuréticos e afrodisíacos.



## Frasco de Sementes de Colchico

Doador: Lovoís Miguel (1928)

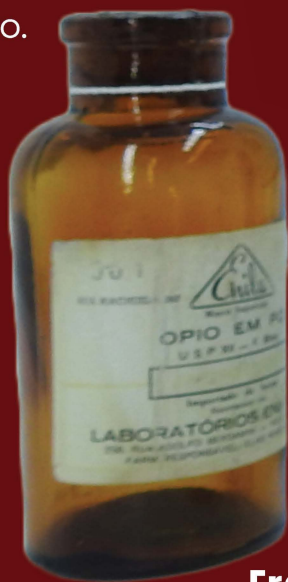
Utilizado na homeopatia para dores em geral, diarreia, náusea e gota.



# Frasco de Ópio em Pó

Doador: Lovoís Miguel (1928)

Substância extraída de uma planta chamada *Papaver somniferum*, conhecida popularmente como papoula do oriente. Nele existem várias substâncias e a mais conhecida é a morfina. Já foi utilizado como anestésico.



Frasco de Nitrato Strycknina

# Frasco de Ol. Ricini

Doador: Lovoís Miguel (1928)

Utilizado como laxante e cosmético.



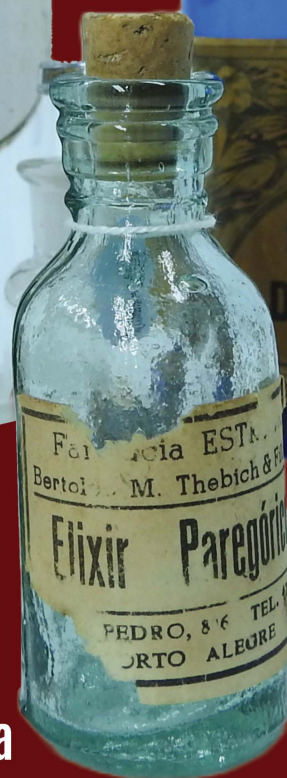
# Frasco de Sementes de Colchico

# Vaporizador

Doador: Li Luis de Adail (\*)

Formou-se em 1947, em Belo Horizonte (MG). No Rio Grande do Sul, atuou nas cidades gaúchas de Jaguarão, Herval, antes de se estabelecer e atuar em Bagé.

Utilizado para promover a mudança de estado líquido para gasoso de anestésicos e liberar o fluxo de gases de maneira quantificada e controlada.



Frasco de Elixir Paregórico

# Frasco de Éter Anestésico

Doador: Sociedade de Anestesiologia do RS

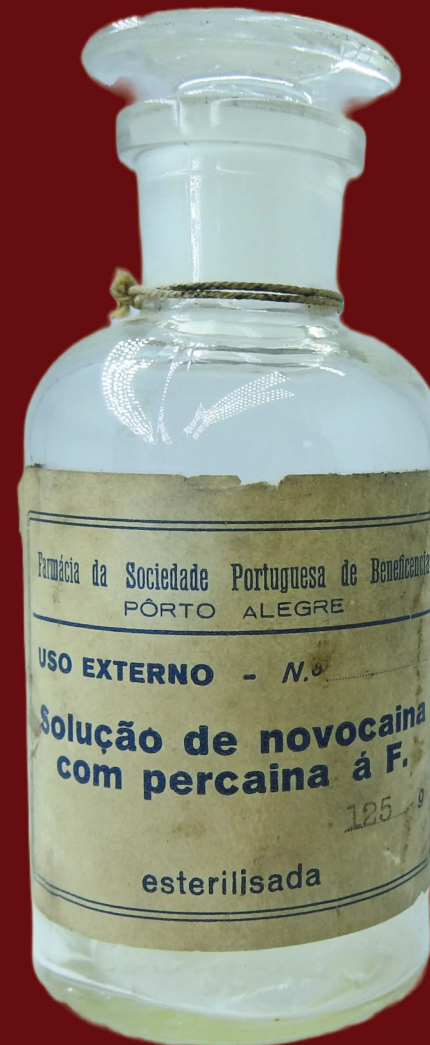
O éter é um composto químico, descoberto em 1540 pelo botânico alemão Valerius Cordus (1515-1544), que submeteu o álcool etílico à ação do ácido sulfúrico. E em 1842 passou a ser utilizado nos Estados Unidos como anestésico. Sua primeira utilização foi em uma cirurgia de pequeno porte, realizada por Crawford Williamson Long (1815-1878).



# Frasco Solução de novocaina com percaina á F.

Doador: Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre

Em 1892, Alfred Einhorn iniciou pesquisas para obter substitutos da cocaína, resultando na descoberta, em 1905, de uma substância sintética que foi denominada novocaína ou cloridrato de procaína, sendo o primeiro anestésico local injetável.



# Frasco de Chloroformium



Doador: Sociedade de Anestesiologia do RS

Criada em 13 de junho de 1950, é a regional da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Surge com o objetivo da regulamentação da profissão de anestesista.

# Ampola Chloroformio

Doador: Lovois Miguel (1928)

Nasceu em Bento Gonçalves (RS). Formou-se em Farmácia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especializou-se em Indústria Farmacêutica em Paris, em 1961. Atuou como professor na Faculdade de Farmácia da UFRGS e em diversos laboratórios farmacêuticos.



Utilizado como anestésico em cirurgias, por meio de sua inalação. O primeiro a usá-lo com essa finalidade foi o médico da Corte Inglesa, Sir James Young Simpson (1811-1870), em 1847. Mais tarde, observou-se que seu uso trazia vários efeitos adversos, podendo causar necrose hepática e renal no paciente e também parada cardíaca súbita. Foi substituído gradativamente por novos anestésicos.



# Máscara de Clorofórmio

Doador: Aymoré Goytacaz Zingano (1931)

Formou-se em Medicina pela UFRGS em 1956. Médico Geral, exerceu a profissão na cidade de Nova Prata(RS). Após especializou-se em ginecologia e obstetrícia, voltando a Porto Alegre em 1957. Foi Médico militar, exercendo a medicina até 2010.

Doador: Dr. Carlos Zingano



Utilizada para anestesia geral, aproximadamente entre as décadas de 1930 e 1940. O anestesista segurava a máscara sobre o rosto do paciente e pingava clorofórmio em uma gaze associada ao conjunto, para a inalação.

# Máscara de Ombredanne



Criada por Louis Ombrédanne, no início do século XX, a máscara foi utilizada na anestesiologia, através da inalação de éter.

Doador: Rubens Paim Cruz  
(1911 – 1998)

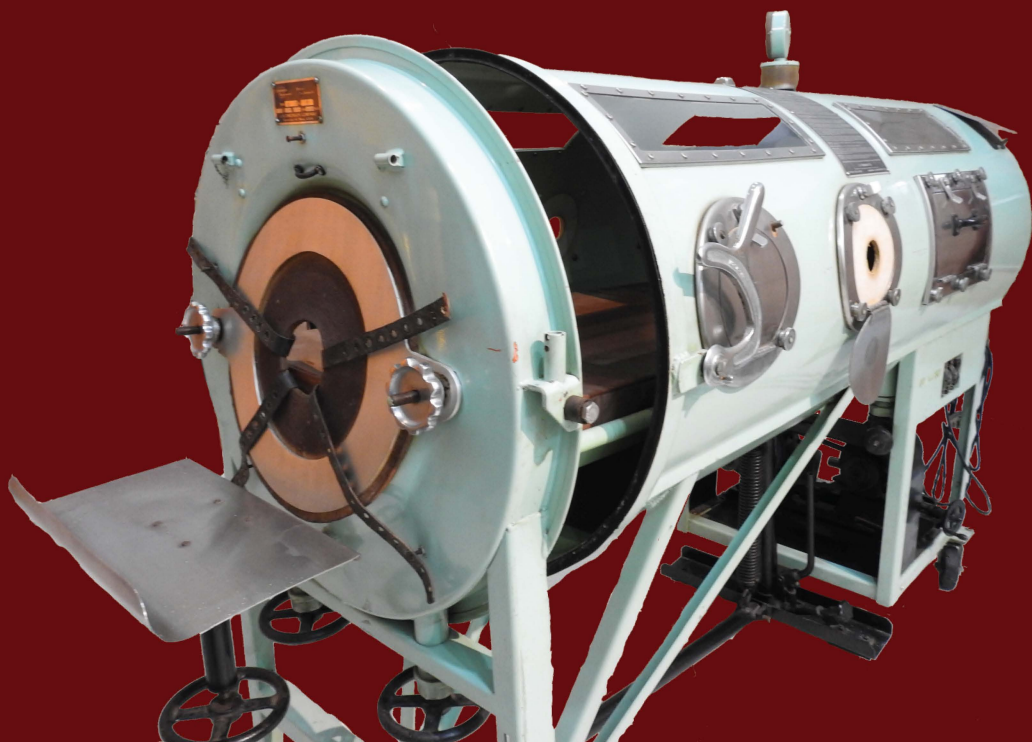
Natural de Alegrete (RS). Participou da Revolução Constitucionalista (1932). Formou-se pela Faculdade de Medicina da UFRGS em 1942. Especializou-se em neurocirurgia, ginecologia e obstetrícia. Atuou como médico chefe do Posto de Higiene de Torres (RS), onde também foi responsável pela primeira maternidade - da qual foi diretor. Fundou o Hospital Nossa Senhora das Graças.

*Doadora: Maura Carneiro Cruz*

# Pulmão de aço

Pertenceu: Mario Rigatto (1930 – 2000)

Natural de Porto Alegre (RS). Diplomou-se em Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1953. Estagiou nas universidades americanas de Cornell e Columbia. Foi Professor-Visitante na Universidade de Londres (Inglaterra), Estocolmo (Suécia), Pensilvânia (E.U.A.) e McMaster em Hamilton, Canadá. Atuou como docente na UFRGS. Também atuou como médico legista no IML de Porto Alegre. Foi coordenador de pós-graduação, chefe de departamento e Vice-Reitor da UFRGS. Coordenou a instalação do primeiro curso de mestrado na área médica no sul do Brasil: o Curso de Mestrado em Pneumologia, em 1972. Ocupou a cadeira 54 da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. Em 1991 foi eleito para a cadeira 15 da Academia Nacional de Medicina. A partir de 1966 participou de campanhas mostrando os malefícios do fumo. Foi agraciado com a Ordem do Mérito Médico – Classe Oficial, pelo Ministério da Saúde, em 1988.

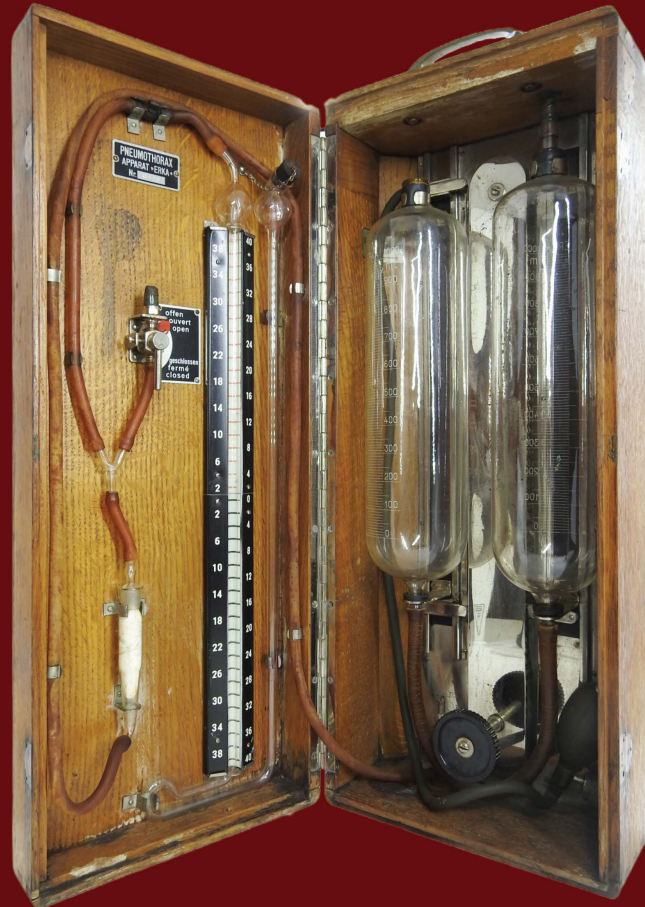


O Pulmão de Aço, inventado nos Estados Unidos no ano de 1928, por Philip Drinker da Harvard University, é um ventilador de pressão negativa que exerce pressão para expandir a caixa torácica, forçando a entrada do ar. Utilizado no tratamento de pacientes acometidos de doenças respiratórias e principalmente poliomielite. Possibilitava a reversão de quase 90% dos casos, dependendo do estágio da ação da pólio no paciente. Este Pulmão de Aço foi utilizada na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e no Hospital de Clínicas.

# Pneumotorax Apparat Erka

Doador: Sanatório Parque Belém

Sua pedra fundamental foi lançada em 3 de maio de 1934, nas proximidades de Belém Velho. A obra foi considerada a solução para o problema da Tuberculose no Estado. Sua inauguração contou com o apoio da sociedade local e com a presença de diversas autoridades governamentais, eclesiásticas e médicas. Em funcionamento desde 1940, foi inaugurado oficialmente em 1943, com a presença do então Presidente, Getúlio Vargas. Durante muitos anos, esteve ligado à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, quando tornou-se referência no sul do país. A partir de 1975, com o tratamento ambulatorial da tuberculose, o Hospital Parque Belém tornou-se Hospital Geral.



# Pneumotórax com Exatomanômetro

Pertenceu: Maurício Scliar  
Kotlhar (1911 - 2003)

Natural da Ucrânia, chegou ao Brasil em 1913 e foi naturalizado em 1945. Formou-se em Medicina em 1940, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Também era registrado no Sindicato de Músicos, como saxofonista e pianista, onde inclusive ofereceu seus serviços médicos gratuitamente. Atuou como médico do Sindicato dos Alfaiates, onde atendia utilizando este pneumotórax.



Doador: Sindicato dos  
Alfaiates do RS

Em 1822, o Dr. James Carson (1772-1843) propôs o pneumotórax artificial como método de tratamento da tuberculose pulmonar, no mesmo ano o Dr. Carlo Forlanini (1847-1918), desenvolveu o primeiro equipamento para provocar o pneumotórax e, em 1906, o professor Christian Saugmann (1864-1923) adaptou-lhe um manômetro para controlar a pressão. Embora doloroso e falível, revelou-se à época uma forma de tratamento com relativo êxito. O procedimento consistia na introdução de um gás, na cavidade torácica, provocando o colapso do pulmão, que deixava de ser arejado. O desenvolvimento de medicação para o tratamento da tuberculose levou ao desuso da técnica.

# Aparelho para Eletroconvulsoterapia

Doador: Hardy Grunewaldt  
(1925 - 2006)

Natural de Candelária (RS). Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1953. Em 1954, iniciou a clínica em Arroio do Meio (RS). Realizou o curso de Medicina Tropical na Alemanha, em 1964. Em 1971, prestou exame de proficiência em Ciências Básicas ao Curso de Medicina nos Estados Unidos, cursando o mesmo no início dos anos 1970. De 1972 a 1986, alternadamente, exercia a profissão de médico cirurgião na cidade americana de Houston, e em Arroio do Meio (RS). Foi sócio fundador da Unimed. Era um estudioso dos meteoritos.

A técnica da Eletroconvulsoterapia teve início no final da década de 1930, utilizando de estímulos elétricos cerebrais, para tratar condições psiquiátricas. Após o surgimento do tratamento medicamentoso nos anos 1950, essa técnica foi deixando de ser usada, sendo retomada entre 1970 e 1980, em pacientes com transtornos depressivos graves. Hoje, é um tratamento clínico legalizado, que deve seguir parâmetros controlados e rigorosos, com anestesia e o monitoramento do paciente antes e durante o procedimento.



# Aparelho de Eletrochoque

Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)

Natural de Novo Hamburgo (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1954. Especializou-se em Medicina do Trabalho e atuou nas cidades gaúchas de Marques de Souza, Pouso Novo, Salvador do Sul e, posteriormente fixou residência em Estrela, em 1957 fundando a Clínica Médico-Cirúrgica Mohr e Schinke. Ali atuou ainda no hospital da cidade, até sua aposentadoria em 2006.



Foi fabricado por um funcionário da Faculdade de Medicina da UFRGS, em Porto Alegre, a pedido do colega Dr. Armin Mohr, com o qual Werner Schinke manteve uma clínica em comum em Estrela, nos anos 1957 a 1964.

# Caixa de Lentes



Pertenceu: Romeu Calderán Beltrão (1923 - 1977)

Natural de Santa Maria (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Porto Alegre em 1934. Frequentou cursos de aperfeiçoamento em Montevideu e Buenos Aires, e especializou-se em Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de Porto Alegre (RS) e foi um dos fundadores do Instituto Histórico Geográfico de Santa Maria (RS). Iniciou sua carreira médica em São Pedro do Sul (RS). Desempenhou as funções de Delegado de Saúde e Médico-Chefe do Posto de Higiene de Santa Maria (RS). Em 1938 passou a atuar como Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina e de Agronomia da atual Universidade Federal de Santa Maria (RS). Dirigiu o Instituto de Ciências Naturais da Universidade Federal de Santa Maria. Foi Professor de História do Rio Grande do Sul da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição em Santa Maria.

Doador: Dr. Aécio César Beltrão

Datada do final dos anos de 1930, a caixa de provas e suas lentes tinham como objetivo realizar a refração, para depois iniciar o processamento artesanal das lentes e a confecção dos óculos. A Caixa de Provas é um dos instrumentos mais importantes para se realizar os exames de optometria. Além das lentes de graus variados, esta caixa dispõe de um conjunto de lentes para realização da Refratometria ocular.

# Ventosa para Catarata



Pertenceu: Romeu Calderán Beltrão (1923 - 1977)

Doador: Dr. Aécio César Beltrão

Dispositivo de sucção para a extração intracapsular da catarata.



# Hemômetro de Sahli

Doador: Ruby Felisbino Medeiros  
(1924 - 2011)

Natural de Caxias do Sul (RS). Foi médico, professor, escritor e pesquisador de ficção científica brasileiro. Formado em ciências contábeis e medicina pela UFRGS, em 1950. Foi o criador de um dos primeiros fanzines dedicados à ecologia de Porto Alegre. Também publicou um extenso catálogo com autores e obras de ficção científica publicadas no Brasil.

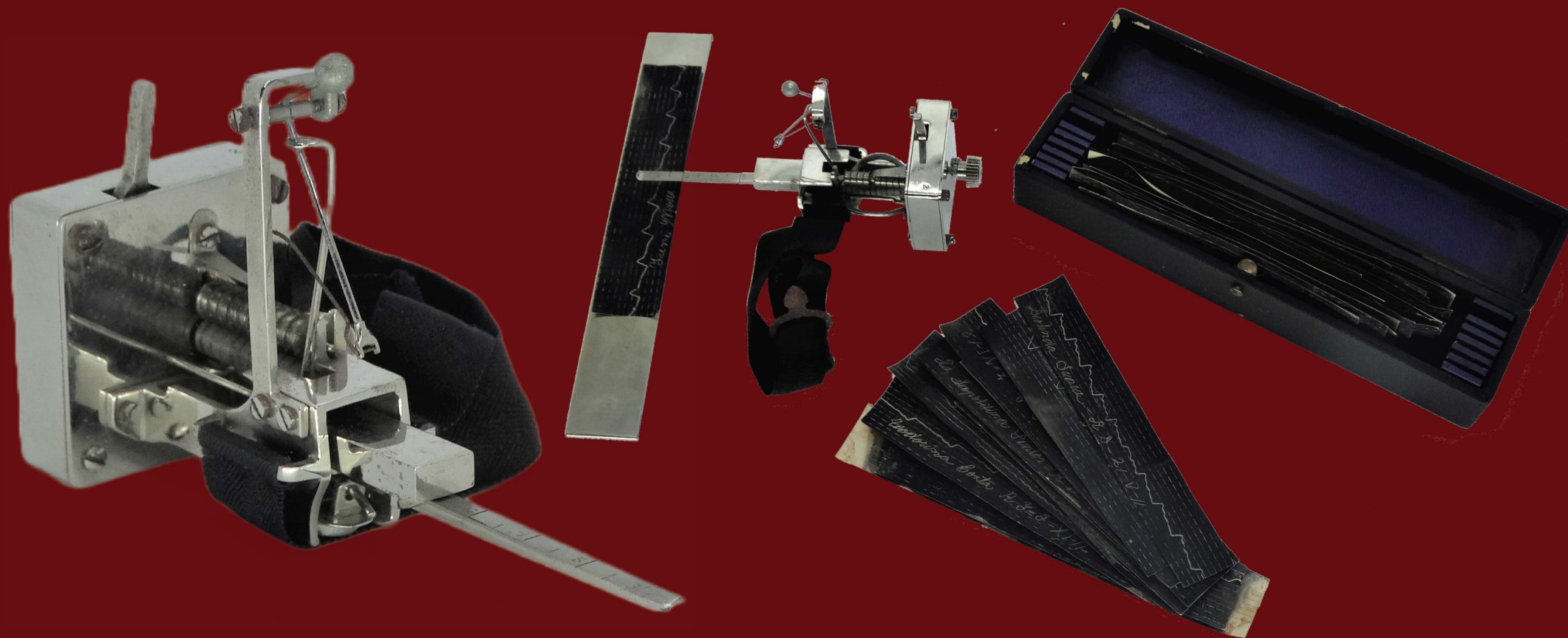


Utilizado para determinar a dosagem de hemoglobina do sangue, segundo o método de Sahli, que consiste na mistura de ácido clorídrico-hematina no sangue. Quanto maior a quantidade de Hemoglobina, mais marrom a mistura ficará.

# Esfigmógrafo e Exames de Eletrocardiograma

Pertenceu: Agapito Esteban Gonzalez (1874 - \*) e Antônio Tassis Gonzalez (1914 - 1985)

Doadora: Beatris González



Desenvolvido por Karl Von Viedrodt em 1854, é o primeiro dispositivo externo utilizado para estimar a pressão arterial. Em 1857, Étienne-Jules Marey tornou-o portátil e incluiu dispositivo que ampliava os batimentos, que eram transcritos para um papel, gerando um eletrocardiograma. Em 1888, Robert Dudgeon transformou-o em algo mais compacto e funcional, proporcionando melhores resultados.

# Otoscópio Brunton



Pertenceu: Alberto José Ayres  
(1922-1993)

Natural de Rio Grande (RS). Formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina do RJ, em 1946. Começou a clinicar em Rio Grande (RS) em 1947. Exerceu a especialidade de oftalmologia e otorrinolaringologia por 46 anos. Foi presidente da Sociedade de Medicina do Rio Grande (SOMERIG) nos anos de 1967-1968. Participou ativamente da fundação da Faculdade de Medicina do Rio Grande (RS) e foi responsável pela cadeira de Otorrinolaringologia entre os anos de 1970 a 1973.

*Doadora: Laura Ayres*

Criado por Thomas Brunton, em 1883. Funcionava com uma chama de uma vela, para iluminar o conduto auditivo. Dentro do objeto existe um espelho de prata em 45 graus que dirige a luz através do espéculo, no canal auditivo, permitindo visualizar a parte interna e o tímpano.

# Aparelho Gerador de Ondas Curtas Ultravioleta



Pertenceu: Reinaldo Fernando Coser  
(1923 - 1974)

Nascido em Guaporé(RS), diplomou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1953. Iniciou sua carreira profissional em Espumoso (RS) em 1954 e tornou-se professor na Faculdade de Medicina de Santa Maria (RS) em 1958. Em 1962, instalou na Casa de Saúde desta cidade o Instituto da Fala. Em 1966, o Instituto foi transferido para o Hospital Universitário de Camobi. Em 1971 organizou o curso de Fonoaudiologia, o primeiro reconhecido pelo MEC.

Doadora: Dra. Virginia Maria Coser

Utiliza o espectro ultravioleta no tratamento de uma ampla variedade de doenças de pele, incluindo úlceras lentas, endocervicites, acne, lúpus vulgar, impetigo e psoríase.

# Estetoscópio de Pinard

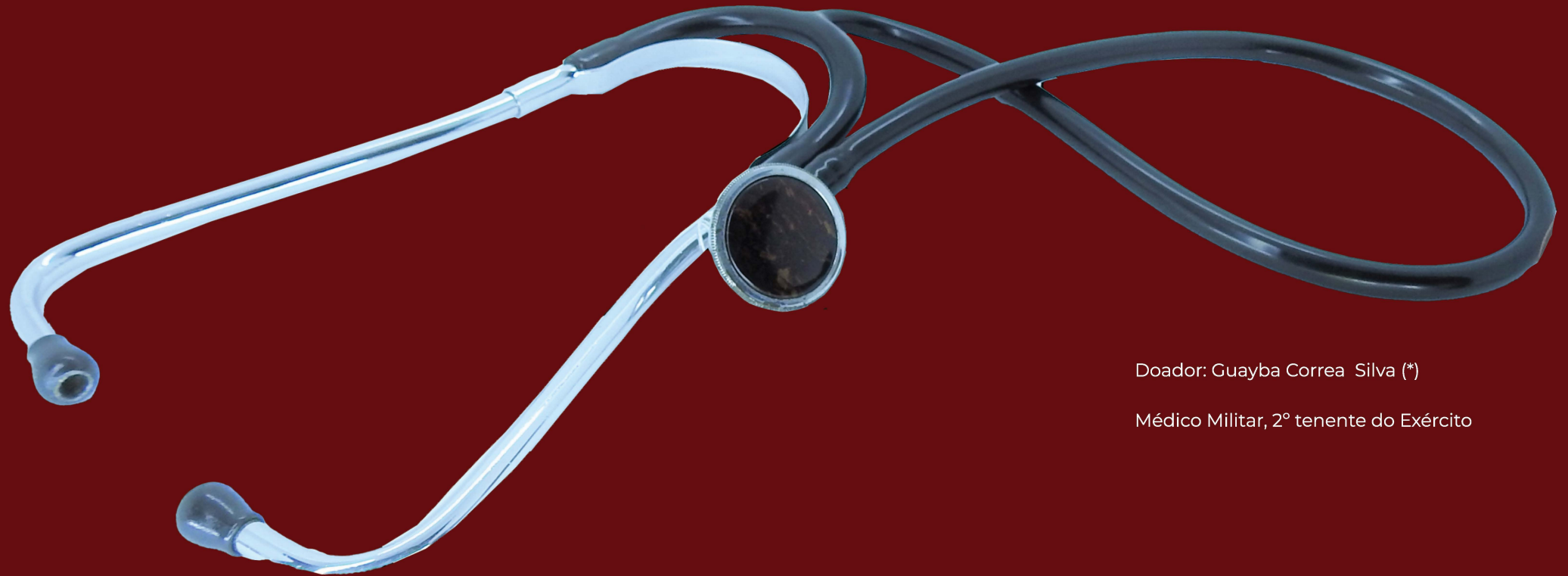


Doador: Li Luis de Adail (\*)

Formou-se em 1947, em Belo Horizonte (MG). No Rio Grande do Sul, atuou nas cidades gaúchas de Jaguarão, Herval, antes de se estabelecer e atuar em Bagé.

Desenvolvido em 1895, pelo médico e obstetra francês Adolphe Pinard. Produzido em madeira, alumínio e atualmente também acrílico, em formato cônico e alongado que termina numa placa cilíndrica perfurada, propicia ouvir o bater do coração da criança por nascer.

# Estetoscópio



Doador: Guayba Correa Silva (\*)

Médico Militar, 2º tenente do Exército

Em 1816, o médico francês René Laënnec inventou o primeiro estetoscópio utilizando um tubo de papel enrolado para canalizar o som proveniente do peito do paciente para o seu ouvido. Vinte e cinco anos mais tarde, George P. Camman desenvolveu o primeiro estetoscópio com um auricular para cada orelha. Este design seria utilizado durante mais de 100 anos com muito poucas modificações.

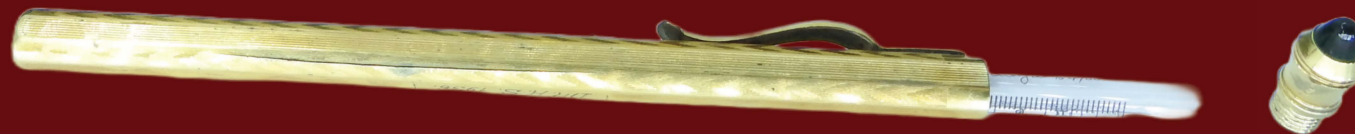
# Estojo de caneta e termômetros



Pertenceu: Alvaro Barcellos Sant'anna (1907 - 1964)

Nascido em Montenegro(RS). Formou-se em Medicina na UFRGS, em dezembro de 1936. Durante o curso fez residência no Hospital São Pedro. Trabalhou inicialmente nas cidades de Sarandi e Constantina, onde fundou o hospital local dirigido por irmãs de caridade. Em 1949, fundou-se para Maringá(PR) e após fixou-se no Rio de Janeiro em 1954, especializando-se em psicanálise. Fundou a sociedade psicanalítica do Rio de Janeiro e abriu seu consultório em Copacabana.

Doadora: Orfélia Sant'Anna



Inventado pelo físico alemão Gabriel Daniel Fahrenheit em 1714, o termômetro de mercúrio passou a ser usado regularmente nos hospitais europeus. Em 1742, o astrônomo sueco Anders Celsius (1701-1744) criou o termômetro de mercúrio com escala de zero a cem graus. Para impedir que o mercúrio descesse quando o termômetro fosse retirado da boca ou da axila do paciente, evitando erros de leitura, o médico Sir William Aitken (1825-1892) inventou em 1852 um modelo com um estrangulamento no tubo de vidro, logo acima do bulbo de mercúrio. Isso permitia a leitura correta da temperatura, pois estacionava na graduação correspondente à temperatura máxima registrada.



Pertenceu: Tácito Diomar Kraemer  
(1916-1992)

Natural de Porto Alegre (RS).  
Formou-se pela Faculdade de  
Medicina de Porto Alegre em 1938.  
Trabalhou em Concórdia (SC),  
assumindo a direção médica do  
Hospital São Francisco e tornando-  
se vereador pelo PSD na década de  
1940. Após, especializou-se em  
Neurocirurgia, atuando na Santa  
Casa de Misericórdia de Porto  
Alegre até 1988.

*Doador: Marco Antônio Kraemer*

## Mini-laboratório de exame de urina

Utilizado para realização de exames de urina. Em formato de maleta, que se transforma em um pequeno armário, contém frascos de laboratórios e os reativos necessários para análise de compostos patológicos da urina. Datado, aproximadamente, da década de 1930.



# Microscópio F. Koristka

Pertenceu: Manlio Ajello  
(1898 - 1972)

Natural de Nápoles (Itália). Formou-se em Medicina pela Real Universidade de Nápoles em 1922. Revalidou seu diploma na Universidade de Roma. Veio para o Brasil em 1931. Registrou-se na Diretoria de Higiene Saúde, em 1933, em caráter definitivo. Exerceu medicina em Buenos Aires, Caxias do Sul (RS) e em Porto Alegre (RS).

*Doadora: Nadir Pereira Piúga*



Modelo de microscópio criado por Francesco Franz Koristka (1851-1933), em Milão (Itália).

# Microscópio Caseiro

Doador: Hardy Grunewaldt  
(1925 - 2006)

Natural de Candelária(RS). Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1953. Em 1954, iniciou a clínica em Arroio do Meio (RS). Realizou o curso de Medicina Tropical na Alemanha, em 1964. Em 1971, prestou exame de proficiência em Ciências Básicas ao Curso de Medicina nos Estados Unidos, cursando o mesmo. Realizou diversos cursos de Medicina nos Estados Unidos, no início dos anos 1970. De 1972 a 1986, alternadamente, exercia a profissão de médico cirurgião em Houston (Texas), e em Arroio do Meio (RS). Foi sócio fundador da Unimed. Era um estudioso dos meteoritos.



Feito à mão pelo doador, em meados de 1950, utiliza luz natural e lentes de vidro para ampliar as amostras.

# Aparelho de Desinfecção de Ambientes

Doador: Werner Helmut Erich Schinke  
(1927)

Natural de Novo Hamburgo (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1954. Especializou-se em Medicina do Trabalho e atuou nas cidades gaúchas de Marques de Souza, Pouso Novo, Salvador do Sul e, posteriormente fixou residência em Estrela, em 1957 fundando a Clínica Médico-Cirúrgica Mohr e Schinke. Ali atuou ainda no hospital da cidade, até sua aposentadoria em 2006.

Utilizado em seu bloco cirúrgico pelo Dr. Ito Snel, que atuava no município de Estrela (RS), no período de 1931 a 1972, ano de seu falecimento.



# Clister

Pertenceu: Pedro André Kowacs (1932 - 2011)

Natural de Feliz (RS). Formou-se em Medicina na UFRGS, em 1955. Atuou na cidade de Cachoeira do Sul (RS). Especializou-se posteriormente em gerontologia, pediatria, medicina do trabalho e cardiologia.

*Doadora: Ignez Kowacs*

Utilizado no tratamento da prisão de ventre, no preparo exames radiológicos do reto e para cirurgias ou pré-parto.



# Conjunto de bacias de esmalte

Doador: Werner Helmut Erich Schinke (1927)



Utilizadas para assepsia de instrumentos e acondicionamento de medicações.

# Esterilizador



Pertenceu: Angelo Ribeiro Pivatto (1920 - 2000)

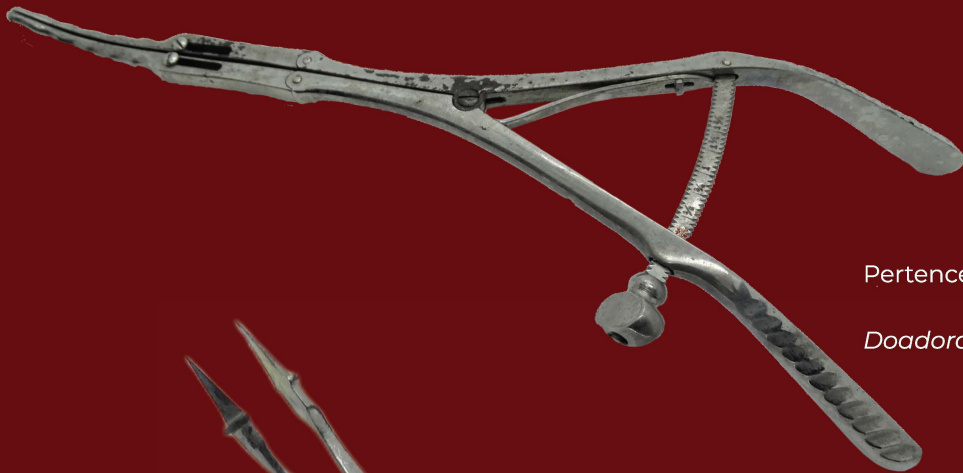
Natural de Bom Retiro do Sul(RS). Formou-se na UFRGS em 1943. Trabalhou, principalmente, em consultório particular e no Hospital Conceição na cidade de Porto Alegre (RS).

*Doador: Dr. Fernando Pivatto*

Utilizado para eliminar microrganismos que possam causar contaminação. Serve para esterilizar objetos como alças, tubos, tesouras, pinças e ponteiras.

# Dilatador Wylie com 2 ramos uterino

Indicado para procedimentos no colo uterino, como dilatação, curetagem e vídeo histeroscopia.

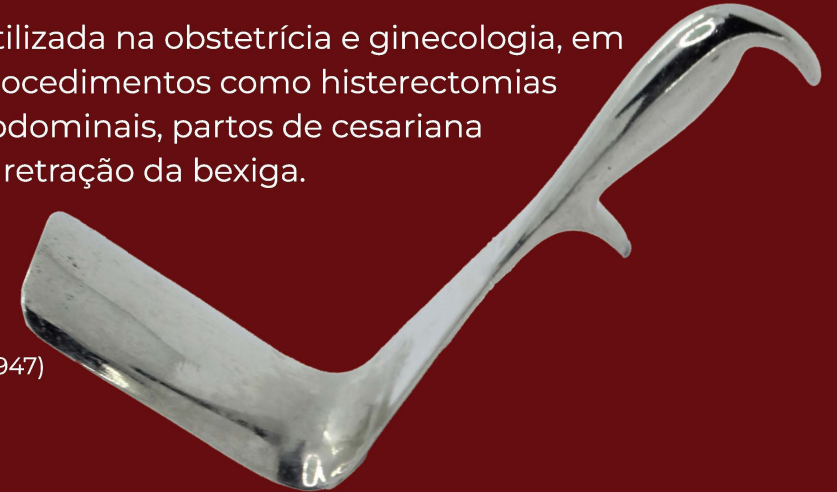


Pertenceu: Gabriel Schlatter (1865 - 1947)

Doadora: Olga Schlatter

# Válvula Doyen

Utilizada na obstetrícia e ginecologia, em procedimentos como histerectomias abdominais, partos de cesariana e retração da bexiga.



# Afastador do Dr. Houzel



Utilizado em cirurgias gastrointestinais, na técnica da esofagotomia transtorácica.

# Pinça Thilenius

Utilizada para retirada de abscessos das amígdalas.



# Cureta de Beckmann

Utilizada em cirurgias de amígdala.



Pertenceu: Reinaldo Fernando Coser  
(1923 - 1974)

Nascido em Guaporé(RS), diplomou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1953. Iniciou sua carreira profissional em Espumoso (RS) em 1954 e tornou-se professor na Faculdade de Medicina de Santa Maria (RS) em 1958. Em 1962, instalou na Casa de Saúde desta cidade o Instituto da Fala. Em 1966, o Instituto foi transferido para o Hospital Universitário de Camobi. Em 1971 organizou o curso de Fonoaudiologia, o primeiro reconhecido pelo MEC.

*Doadora: Dra. Virginia Maria Coser*

# Raspador odontológico

Utilizado em periodontia dentária para descolar o periósteo, ampliando o campo visual de trabalho.

# Furadeira Óssea Manual

Pertenceu: Victor Lang (1926 - 1985)

Formou-se em medicina em 1951 na UFRGS. Passou o ano de 1952 fazendo pós-graduação na Alemanha. Exerceu a medicina em Caçapava do Sul (RS) de 1953 até o final de 1984. Atuava como clínico geral, cirurgião geral, cirurgião ortopédico, cirurgia otorrinolaringológica e obstetra. Foi um dos impulsionadores do Hospital de Caridade, que hoje leva seu nome: Associação Hospital de Caridade Victor Lang.

*Doador: Dr. Jacques Duarte Cassel*



Utilizada para procedimentos ortopédicos, na realização de orifícios no tecido ósseo.

## Estojo com serra para osso

Objeto utilizado em cirurgia ortopédica humana e veterinária, nas especialidades de traumatologia e neurologia. Por muitos anos, os especialistas empregavam o objeto em casos de amputação.



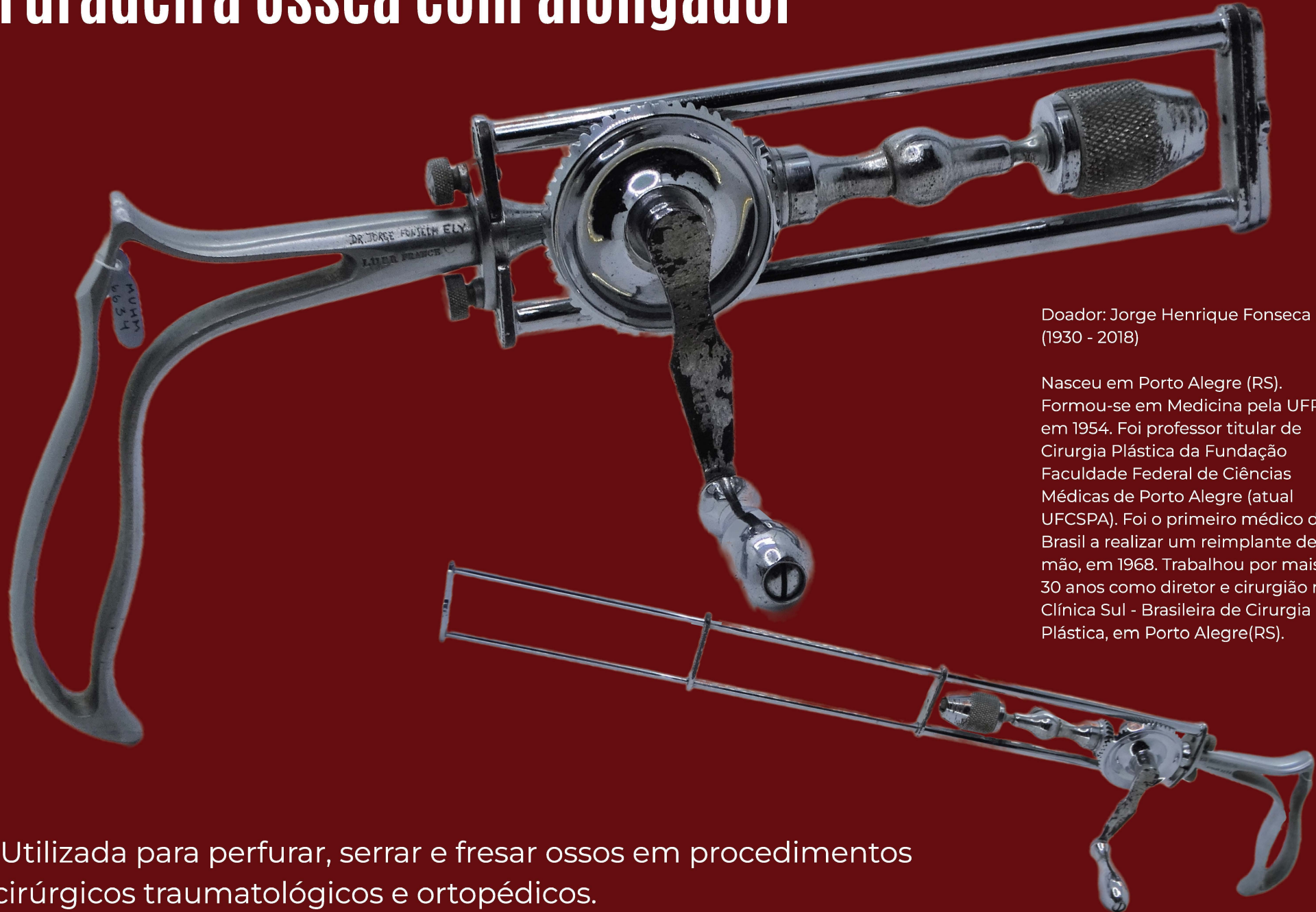
Pertenceu: Farjalla Catan  
(1931- 1996)

Natural de Campo Grande (MS). Formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina do RJ, em 1957. Fez residência médica no Hospital dos Servidores do Estado, em Ginecologia, Obstetrícia e Proctologia. Em 1960, entrou para o Exército, como tenente médico e retornou para Campo Grande. Em 1963, instalou-se em Caxias do Sul (RS). Foi membro do Corpo Clínico do Hospital Del Mese; membro efetivo do Hospital Nossa Senhora da Pompéia, no qual foi Conselheiro e Auxiliar da Administração. Em 1971, integrou o corpo docente da Universidade de Caxias do Sul como professor de Proctologia, onde também foi Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica do Centro de Ciências Biológicas.

*Doadora: Dra. Lenita Binelli Catan*



# Furadeira óssea com alongador



Doador: Jorge Henrique Fonseca Ely  
(1930 - 2018)

Nasceu em Porto Alegre (RS).  
Formou-se em Medicina pela UFRGS  
em 1954. Foi professor titular de  
Cirurgia Plástica da Fundação  
Faculdade Federal de Ciências  
Médicas de Porto Alegre (atual  
UFCSPA). Foi o primeiro médico do  
Brasil a realizar um reimplante de  
mão, em 1968. Trabalhou por mais de  
30 anos como diretor e cirurgião na  
Clínica Sul - Brasileira de Cirurgia  
Plástica, em Porto Alegre(RS).

Utilizada para perfurar, serrar e fresar ossos em procedimentos cirúrgicos traumatológicos e ortopédicos.

# Trépano



Uma espécie de broca neurocirúrgica, utilizada para realizar a trepanação, uma técnica cirúrgica que consiste em uma perfuração. Na medicina atual, o termo é usado principalmente para se referir a um ou mais orifícios no crânio com finalidades terapêuticas, para aliviar a pressão do cérebro.

Pertenceu: Médicos da Família Schlatter

Doadora: Olga Schlatter



Utilizada para amputação e procedimentos cirúrgicos traumatológicos.

# Serra Móvel

# Crânio

Pertenceu: Gabriel Schlatter (1865 - 1947)

Natural de Lahnbach, na região do Tirol, Áustria. Foi pastor de ovelhas, sapateiro, operário de estrada, servente e coroinha. Mais tarde passou a auxiliar o médico do hospital na dissecação de cadáveres. Diplomou-se em medicina Naturalista em 1896 em Berlim (Alemanha). Chegou ao RS em 1898, por influência do Dr. Czermack, e se instalou na região do Vale do Taquari (RS). Sua especialidade era cirurgia e obstetrícia e, entre 1905 e 1907, criou um curso para formação de parteiras em Estrela (RS). Construiu em 1909 o Hospital Schlatter em Feliz (RS), o primeiro da região. Foi pioneiro, no país, em cirurgias de bócio.

Doris José Schlatter (1900 - 1966)

Nasceu em Estrela (RS). Filho do médico Gabriel Schlatter. Formou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1926. Especializou-se em Cirurgia e Partos. Foi diretor da Casa de Saúde Santa Catarina, em Feliz (RS). Era também músico e cronista. Foi um dos fundadores do Partido de Representação Popular (PRP) em Feliz, chegando a se candidatar como vice-prefeito de São Sebastião do Caí (RS) e posteriormente para a Assembleia Legislativa do RS em 1947.

Bruno Schlatter

Filho do médico Gabriel Schlatter. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em 1925. Exerceu a profissão nas cidades de Santa Rosa (RS) e Taquara (RS) na década de 1930, mudando-se então para Porto Alegre (RS) em 1940, onde dedicou-se à Clínica Geral.

Theo Tássilo Schlatter (1930 - 2007)

Natural de Feliz (RS). Filho do médico Doris Jose Schlatter. Ainda criança auxiliava seu pai na preparação dos pacientes para as cirurgias. Diplomou-se em Medicina na UFRGS, em 1954. Em 1966, assumiu a administração do Hospital Schlatter.

*Doadora: Olga Schlatter*



Crânio utilizado pelos médicos da família Schlatter para fins de estudo.

# Crânio

Pertenceu: Romeu Calderán Beltrão  
(1923 - 1977)

Natural de Santa Maria (RS). Diplomou-se em Medicina pela Faculdade de Porto Alegre em 1934. Frequentou cursos de aperfeiçoamento em Montevideu e Buenos Aires, e especializou-se em Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico de Porto Alegre (RS) e foi um dos fundadores do Instituto Histórico Geográfico de Santa Maria (RS). Iniciou sua carreira médica em São Pedro do Sul (RS). Desempenhou as funções de Delegado de Saúde e Médico-Chefe do Posto de Higiene de Santa Maria (RS). Em 1938 passou a atuar como Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina e de Agronomia da atual Universidade Federal de Santa Maria (RS). Dirigiu o Instituto de Ciências Naturais da Universidade Federal de Santa Maria. Foi Professor de História do Rio Grande do Sul da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição em Santa Maria.

*Doador: Dr. Aécio César Beltrão*



Crânio utilizado pelo Dr. Romeu Beltrão,  
para estudar anatomia.

# Phantom

Pertenceu: Gabriel Schlatter (1865 - 1947)

Natural de Lahnbach, na região do Tirol, Áustria. Foi pastor de ovelhas, sapateiro, operário de estrada, servente e coroinha. Mais tarde passou a auxiliar o médico do hospital na dissecação de cadáveres. Diplomou-se em medicina Naturalista em 1896 em Berlim (Alemanha). Chegou ao RS em 1898, por influência do Dr. Czermack, e se instalou na região do Vale do Taquari (RS). Sua especialidade era cirurgia e obstetrícia e, entre 1905 e 1907, criou um curso para formação de parteiras em Estrela (RS). Construiu em 1909 o Hospital Schlatter em Feliz (RS), o primeiro da região. Foi pioneiro, no país, em cirurgias de bócio.

Doadora: Olga Schlatter



Reprodução da pelve feminina desenvolvida para demonstração e treinamentos técnicos em manipulações terapêuticas à parturiente.

O Dr. Gabriel Schlatter encomendou a peça para utilizá-la no Curso de Parteiras, por ele ministrado a partir do ano de 1905 nas cidades gaúchas de Estrela, Lajeado, São Sebastião do Caí, Bom Princípio e Feliz. Utilizada pelas parteiras, para que praticassem a realocação do boneco na posição ideal, a fim de obter um trabalho de parto seguro.



# Maleta de parteira



Doadora: Gizelda Silva Parodes (\*)

Natural de Lavras do Sul (RS).  
Frequentou o curso de parteiras na Santa Casa de Bagé, na década de 1960, onde posteriormente atuou como voluntária. Em 1961, ganhou sua maleta de "madame", nome dado popularmente às parteiras com formação técnica. Foi parteira por 36 anos, aposentando-se em 1996.

Utilizada pela doadora na década de 1960, para transportar instrumentos utilizados nos partos que realizava.

# Fórceps

Pertenceu: Farjalla Catan  
(1931-1996)

Natural de Campo Grande (MS). Formou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina do RJ, em 1957. Fez residência médica no Hospital dos Servidores do Estado, em Ginecologia, Obstetrícia e Proctologia. Em 1960, entrou para o Exército, como tenente médico e retornou para Campo Grande. Em 1963, instalou-se em Caxias do Sul (RS). Foi membro do Corpo Clínico do Hospital Del Mese; membro efetivo do Hospital Nossa Senhora da Pompéia, no qual foi Conselheiro e Auxiliar da Administração. Em 1971, integrou o corpo docente da Universidade de Caxias do Sul como professor de Proctologia, onde também foi Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica do Centro de Ciências Biológicas.

*Doadora: Dra. Lenita Binelli Catan*



No final do século XVI, Peter Chamberlen inventou o instrumento denominado fórceps, para auxiliar na retirada do recém-nascido. É um instrumento cirúrgico no formato de uma pinça, pensado para reduzir o risco de lesão na gestante e no bebê.

Doador: Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre

Em 1854, foi fundada a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre, sendo uma das primeiras sociedades de socorros mútuos criada na Província do Rio Grande de São Pedro. Seus sócios recebiam atendimento inicialmente na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, e, posteriormente, em endereço próprio, localizado na Rua da Figueira. Em 1867, o Dr. Dionísio de Oliveira Silveiro, doou o terreno para a construção do prédio do Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre, situado no Caminho da Aldeia, quase esquina da Rua União, hoje Av. Independência, 270. Em 1867, foi lançada a pedra fundamental e em 29 de junho de 1870 é inaugurado o Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. A partir de 1923, a administração interna passou para as Irmãs da ordem Divina Providência. No final dos anos 1930 foi criada a Maternidade e nos anos de 1950 a clínica de Neurocirurgia. Em 1960, ocorre a abertura da instituição para o atendimento de convênios e não mais apenas associados.

## Bule de chá



## Açucareiro

## Conjunto de Xícaras e de Pires

Utilizados para servir chá e café aos pacientes no Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre, possivelmente a partir da década de 1950, produzidos pela Indústria de porcelana Schmidt, de Santa Catarina.



# Conjunto para café

Fabricado pela empresa Fracalanza, foi utilizado na década de 1950, para servir café aos pacientes no Hospital Beneficência Portuguesa em Porto Alegre.

Doador: Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre



## Bandeja para servir refeições

Utilizado no Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre para servir refeições aos pacientes, na década de 1950.

# Escultura “O Médico”



Doador: Carlos Alberto Hoff Peterson (\*)

Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1979, fez residência médica pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1982 e mestrado em Medicina Cirúrgica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1998. Atua no Hospital Nossa Senhora da Conceição e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

A peça representa a luta dos médicos contra a morte de seus pacientes.

# CRÉDITOS DE IMAGENS DOS OBJETOS:

Fotografias dos autores

# REFERÊNCIAS DOS TEXTOS:

BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos Permanentes. Tratamento Documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? Os públicos e seus passados. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de O. Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p.31-52.

RAMOS, Francisco Régis L. Objeto gerador: Considerações sobre o museu e a cultura material no ensino de História. In: Revista Historiar. v. 08, n. 14, ano 2016/1, p.70-93. Disponível em <<https://historiar.uvanet.br/index.php/1/article/view/234/206>> Acesso em 01.08.2022.

TELLES, Helyom Vianna. História Digital, Sociologia Digital e Humanidades Digitais: algumas questões metodológicas. Revista Observatório, Palmas, v.3, n.5, ago. 2017. p. 74-101.

WEBER, Beatriz T. Uma outra História da Medicina no Rio Grande do Sul na passagem do século XIX para o XX. In: SERRES, Juliane C. P.; SCWARTZSMANN, Leonora B. (Org.). História da Medicina: Instituições e práticas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

ZAGUI, Eliana. Pulmão de Aço: Uma Vida no Maior Hospital do Brasil. São Paulo: Bela letra Editora, 2012, 239 p.

# REFERÊNCIAS DOS TEXTOS DOS OBJETOS E BIOGRAFIAS DE DOADORES:

Chapéu de Bixo do curso de Medicina

CHAPÉU de Bixo do curso de Medicina. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: [https://www.muhm.org.br/noticia?name=destaque-acervo-muhm%21-MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL](https://www.muhm.org.br/noticia?name=destaque-acervo-muhm%21-MUSEU%20DE%20HISTÓRIA%20DA%20MEDICINA%20DO%20RIO%20GRANDE%20DO%20SUL). Chapéu de Bixo. Porto Alegre, 17 set. 2020. Facebook: @muhmrs. Disponível em:

<https://www.facebook.com/muhmrs/photos/a.360691864069519/1803436383128386/?type=3>

Medalhas dos Campeonatos de Futebol Universitário

FRANCO, Á.; RAMOS, S. M. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943, p. 51.

Projedor de lâminas

CÓRDOVA, Wilson Carvalho. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=319>

QUAL é a função de um projetor? In: vivendobauru.com.br. [S.l.], 24 jun. 2022. Disponível em: <https://www.vivendobauru.com.br/qual-e-a-funcao-de-um-projetor/>

Quadro de formatura - UFRGS 1956

Quadro de formatura - UFRGS 1958

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL. [Quadro de formatura - Dr. Sérgio da Costa Waldman]. Porto Alegre, 17 set. 2020. Facebook:

@muhmrs. Disponível em: <https://facebook.com/muhmrs/photos/a.360691864069519/1191906110948086/>

Anel de Formatura

GILBERTO Loureiro Ferreira (obituário). In: CWA Clipping. [S. l.], 02 jan. 2019. Disponível em:

<http://www.cwaclipping.net/sistema/cliente/materia?security=09c0124eb5f2.6744443.11114198&rn=1>

Placa parteira diplomada

Placas de Consultório

ANNERL, Erich Franz. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=48>

ALVES, L. A. Famílias Junqueira, Costa e Gil. In: FUJ. [S. l.], 18 jan. 2012. Disponível em:

[https://www.fuj.com.br/?a=postagem&p=familias\\_costa\\_junqueira\\_e\\_gil\\_317](https://www.fuj.com.br/?a=postagem&p=familias_costa_junqueira_e_gil_317)

ENGSTER, A. Dr. Eduardo Snel - Campeão Mundial de Radioamadores - Coluna do Airton Engster dos Santos. In: Baú de Memórias com Airton. Lajeado, 8

fev. 2020. Disponível em: <http://lajeadores.blogspot.com/2020/02/dr-eduardo-snel-campeao-mundial-de.html>

FRANCO, Á.; RAMOS, S. M. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. p. 526.

LAITANO, G.; LAITANO, N. Ruas de Porto Alegre: MÉDICOS HOMENAGEADOS com seus nomes. Porto Alegre: EST Edições, 2017, pp. 37-39.

LOUZADA, A. P. Da Colibacilema no decurso da Febre Tifóide. Porto Alegre: Tip. Santo Antonio do Pão dos Pobres, 1943. Disponível em:

[http://www.muhm.org.br/biografiasdigitalizadas/05103d6ba26208a36c2d95a034b9340d/ati\\_439.pdf](http://www.muhm.org.br/biografiasdigitalizadas/05103d6ba26208a36c2d95a034b9340d/ati_439.pdf)

PESQUISA Bibliográfica. In: Memórias d'África e d'Oriente. Aveiro, 2022. Disponível em: [http://memoria-](http://memoria-africa.ua.pt/Catalog.aspx?q=T1%20a%20brucelose%20humana&p=1)

[africa.ua.pt/Catalog.aspx?q=T1%20a%20brucelose%20humana&p=1](http://memoria-africa.ua.pt/Catalog.aspx?q=T1%20a%20brucelose%20humana&p=1)

WENCZENOVICZ, T. J. Luto e Silêncio: Doença e Morte nas Áreas de Colonização Polonesa no Rio Grande do Sul (1910-1945). Tese (Doutorado em História) -

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/2544/1/397383.pdf>

Porta Pena de Vacina e Esterilizador para pena de vacina e agulhas

DORALVO Bastos Canto. In: Geni. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.geni.com/people/Doralvo-Bastos-Canto/6000000001116553938>

OBJETO em Foco: lanceta Jenner do dr. Mareschal. In: Museu da Vida (FIOCRUZ). Rio de Janeiro, 5 set. 2019. Disponível em:

[https://museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/1235-objeto-em-foco-lanceta-jenner-do-dr-](https://museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/1235-objeto-em-foco-lanceta-jenner-do-dr-mareschal#:~:text=Inven%C3%A7%C3%A3o%20francesa%20do%20final%20do,lanceta%20era%20atrav%C3%A9s%20da%20perfura%C3%A7%C3%A3o.)

[mareschal#:~:text=Inven%C3%A7%C3%A3o%20francesa%20do%20final%20do,lanceta%20era%20atrav%C3%A9s%20da%20perfura%C3%A7%C3%A3o.](https://museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/1235-objeto-em-foco-lanceta-jenner-do-dr-mareschal#:~:text=Inven%C3%A7%C3%A3o%20francesa%20do%20final%20do,lanceta%20era%20atrav%C3%A9s%20da%20perfura%C3%A7%C3%A3o.)

OBJETO em foco: lanceta bifurcada. In: Museu da Vida (FIOCRUZ). Rio de Janeiro, 14 jun. 2021. Disponível em:

<https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/1707-objeto-em-foco-lanceta-bifurcada>

Escarradeira

CROCCO, Pascoal Adrio Manoel Brasil. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=355>

MOUTINHO, C. O Escarrador e a saúde pública. In: Caixa Geral de Depósitos de Portugal. Lisboa, dez. 2011. Disponível em:

[https://www.cgd.pt/Institucional/Patrimonio-Historico-CGD/Estudos/Pages/Escarrador-e-Saude-](https://www.cgd.pt/Institucional/Patrimonio-Historico-CGD/Estudos/Pages/Escarrador-e-Saude-Publica.aspx#:~:text=Escarrador%20ou%20escarradeira%2C%20cuspidor%20ou,era%20um%20h%C3%A1bito%20%E2%80%9Cnormal%E2%80%9D)

[Publica.aspx#:~:text=Escarrador%20ou%20escarradeira%2C%20cuspidor%20ou,era%20um%20h%C3%A1bito%20%E2%80%9Cnormal%E2%80%9D](https://www.cgd.pt/Institucional/Patrimonio-Historico-CGD/Estudos/Pages/Escarrador-e-Saude-Publica.aspx#:~:text=Escarrador%20ou%20escarradeira%2C%20cuspidor%20ou,era%20um%20h%C3%A1bito%20%E2%80%9Cnormal%E2%80%9D)

PINHEIRO Machado, Salvador. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=1144>

SCHIERHOLT, J. A. À sombra de plátanos: história da saúde do vale do Taquari. 2ª ed. Lajeado: Evandraf, 1997, p.220.

SCHINKE, W. H. E. A medicina no Vale do Taquari: Ensaio histórico autobiográfico. Estrela: Edição Independente, 2019.

Ventosas de bomba

FRANCO, Á.; RAMOS, S. M. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943, pp. 576-77.

OLIVEIRA, M. A. R.; SILVA, A. P.; PEREIRA, L. P. Ventosaterapia – Revisão De Literatura. Revista Saúde em Foco, nº 10, 2018, pp. 151-154. Disponível em:

[https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/017\\_VENTOSATERAPIA\\_REVIS%C3%83O\\_DE\\_LITERATURA.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/017_VENTOSATERAPIA_REVIS%C3%83O_DE_LITERATURA.pdf)

VASCONCELLOS, Armando Torres. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=1537>

Escarificador

OBJETO em foco: Escarificador. In: Museu da Vida (FIOCRUZ). Rio de Janeiro, 8 dez. 2014. Disponível em:

<https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/museologico/objeto-em-foco/objeto-em-foco-escarificador>

PINHEIRO, Jorge Braga. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=1145>

Aparelho de Inalação

INALAÇÃO ou Nebulização. In: gov.br. Alagoas, 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/inalacao-ou-nebulizacao>

Limpador Nasal

CECCON, M. Lavador nasal é recomendado por médicos e promete aliviar rinite e sinusite. In: Gazeta do Povo. Curitiba, 7 jun. 2019. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/higienizador-lavador-nasal-rinite-sinusite/>

LIMPIADOR nasal, Nasen-Douche, "Frisch Und Frei", En Perfecto Estado. In: todocoleccion. Barcelona, [2022?]. Disponível em:

<https://en.todocoleccion.net/collectable/limpiador-nasal-nasen-douche-frisch-und-frei-perfecto-estado~x44512671>

20er Jahre Nasen - Douche: " Frisch und Frei " Breveté D.R.G.M. 134776 Patented. In: Picclick. [S. l.], [2022?]. Disponível em:

<https://picclick.de/20er-Jahre-Nasen-Douche-Frisch-und-122901717084.html>

SCHIERHOLT, J. A. À sombra de plátanos: história da saúde do vale do Taquari. 2ª ed. Lajeado: Evangraf, 1997, p.220.

SCHINKE, W. H. E. A medicina no Vale do Taquari: Ensaio histórico autobiográfico. Estrela: Edição Independente, 2019.

Baú de medicamentos

EGRESSOS. In: ufrgs.br. Porto Alegre, [2022?]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/famed/medicina/egressos/>

ENTREGUE para a comunidade a Unidade Básica de Saúde em Otávio Rocha. In: Município de Flores da Cunha. Flores da Cunha, 25 jul. 2018. Disponível em:

[https://www.floresdacunha.rs.gov.br/noticias\\_int.php?id=1754](https://www.floresdacunha.rs.gov.br/noticias_int.php?id=1754)

GABRIELA Tasis Molina. In: Geni. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.geni.com/people/Gabriela-Tasis-Molina/6000000077489562024>

GONZALEZ, Esteban Agapito. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=653>

Frasco Penicilina

REZENDE, J. M. Fleming, o Acaso e a Observação. In: À sombra do plátano: crônicas de história da medicina. São Paulo: Editora Unifesp, 2009, pp. 241-243.

História da Medicina series, vol. 2.

RAMOS, T. V. Vieira, Clóvis Ott e Pires de Miranda entre formandos de 72. In: Memória/FAMECOS - Núcleo de Comunicação e Memória Institucional. Porto

Alegre, 9 jul. 2015. Disponível em: <http://projetos.eusoufamecos.net/memoria/vieira-clovis-ott-e-pires-de-miranda-entre-formandos-de-72/>

Frasco de Alcatrão da Noruega

PRODUKSJON av tjære. In: Bygg og bevar. Oslo, 02 maio 2022. Disponível em: <https://www.byggogbevar.no/pusse-opp/maling/artikler/produksjon-av-tjaere>

Frasco Peitoral Soel

DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Porto Alegre, Ano 16, nº 109, p. (2), 30 jun. 1940. Disponível em: [http://memoria.bn.br/pdf/093726/per093726\\_1940\\_00109.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/093726/per093726_1940_00109.pdf)

Frasco de Nitrato Strycknina

ESTRICNINA. In: Museu do Universo da Farmácia. [S. l.], [2022?]. Disponível em: <https://museudouniversodafarmacia.com.br/acervo/moleculas-da-natureza/estricnina/>

ROTH, K. Estricnina: do isolamento à síntese total – parte 1. Tradução de Luís Roberto Brudna Holzle In: Em Síntese. Bagé, 5 maio 2015. Disponível em:

<https://www.emsintese.com.br/2018/estricnina-do-isolamento-a-sintese-total-parte-1/>

Frasco Elixir Paregórico

ELIXIR Paregórico. Bula do medicamento Elixir Paregórico. Joinville: Laboratório Catarinense S. A., 2009. Disponível em:

<https://www.saudedireta.com.br/catinc/drugs/bulas/elixirparegorico.pdf>

MOREIRA, M. et. al. Produção do óleo essencial de elixir paregórico em função do horário de colheita. Horticultura Brasileira, v. 28, pp. 3573-3576, 2010.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34639/1/AT10029.pdf>

Frasco de Cantáridas

CANTÁRIDA (medicamento). In: Wikipédia: a enciclopédia livre. [San Francisco: Wikimedia Foundation], 17 abr. 2021. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cant%C3%A1rida\\_\(medicamento\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cant%C3%A1rida_(medicamento))

Frasco de Sementes de Colchico

COLCHICUM autumnale L. - Açafão-do-Prado. In: Plantamed. [S. l.], 28 set. 2020. Disponível em:

[https://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Colchicum\\_autumnale.htm](https://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Colchicum_autumnale.htm)

Frasco de Ópio em Pó

LOUZADA, Antônio Peyrouton. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=828>

ÓPIO e Morfina. In: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. São Paulo, [2022?]. Disponível em:

[https://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/opio\\_.htm](https://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/opio_.htm)

Frasco Ol. Ricini

AYRES, N.; CHAMBARELLI, D. Óleo de rícino: para que serve e como usar nos cabelos e pele. In: Minha Vida. São Paulo, 14 fev. 2017. Disponível em:

<http://www.minhavidacom.br/beleza/tudo-sobre/30490-oleo-de-ricino-beneficios-e-como-usar-nos-cabelo...>

Vaporizador

FONSECA, N. M. Conceitos fundamentais do aparelho de anestesia. In: ASSAD, A.; CANTINHO, F. A. F.; CAVALCANTI, I. L. Medicina Perioperatória. Rio de Janeiro: SAERJ, 2006, p. 243. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1567333/mod\\_folder/content/0/Anestesia%20Inalat%C3%B3ria/Fonseca%20-%20cap%20de%20livro%20-%20Conceitos%20fundamentais%20do%20aparelho%20de%20anestesia.pdf?forcedownload=1](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1567333/mod_folder/content/0/Anestesia%20Inalat%C3%B3ria/Fonseca%20-%20cap%20de%20livro%20-%20Conceitos%20fundamentais%20do%20aparelho%20de%20anestesia.pdf?forcedownload=1)

ADAIL, Luís de. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=9>

ANTIGO vaporizador, déc. 40. In: Conrado Leiloeiro. Rio de Janeiro, 07 mar. 2016. Disponível em: <https://www.conradoleiloeiro.com.br/peca.asp?ID=1468983>

#### Frasco de Éter Anestésico

FOGAÇA, J. R. V. Éter etílico e seu uso como anestésico. In: Prepara Enem. Goiânia, [2022?]. Disponível em:

<https://www.preparaenem.com/quimica/eter-etilico-seu-uso-como-anestesico.htm>

SOCIEDADE de Anestesiologia do Rio Grande do Sul (SARGS). In: Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, [2022?]. Disponível em:

<http://www.sargs.org.br/web2012/sargs.php>

Frasco Solução de novocaina com percaína á F.

BULCÃO, R. P. et al. Procaína: Efeitos farmacológicos e toxicológicos. Procaína: efeitos farmacológicos e toxicológicos. Revista de Ciências Farmacêuticas

Básica e Aplicada , v. 32, p. 297-303, 2011. Disponível em: <https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/download/322/320/>

QUAIS são os efeitos colaterais mais comuns da procaína? In: Colgate. [S. l.], [2022?]. Disponível em:

[https://www.colgate.com.br/oral-health/anesthesia/what-are-common-novocain-side-effects-](https://www.colgate.com.br/oral-health/anesthesia/what-are-common-novocain-side-effects-0113#:~:text=A%20Novoca%C3%ADna%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida%20como,normalmente%20n%C3%A3o%20dura%20muito%20tempo)

[0113#:~:text=A%20Novoca%C3%ADna%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida%20como,normalmente%20n%C3%A3o%20dura%20muito%20tempo](https://www.colgate.com.br/oral-health/anesthesia/what-are-common-novocain-side-effects-0113#:~:text=A%20Novoca%C3%ADna%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida%20como,normalmente%20n%C3%A3o%20dura%20muito%20tempo)

#### Frasco de Chloroformium

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. "Composição e Aplicações do Clorofórmio"; Brasil Escola. Disponível em:

[https://brasilecola.uol.com.br/quimica/composicao-aplicacoes-](https://brasilecola.uol.com.br/quimica/composicao-aplicacoes-cloroformio.htm#:~:text=O%20primeiro%20a%20us%C3%A1%20Dlo,parto%20e%20em%20cirurgias%20gerais.)

[cloroformio.htm#:~:text=O%20primeiro%20a%20us%C3%A1%20Dlo,parto%20e%20em%20cirurgias%20gerais.](https://brasilecola.uol.com.br/quimica/composicao-aplicacoes-cloroformio.htm#:~:text=O%20primeiro%20a%20us%C3%A1%20Dlo,parto%20e%20em%20cirurgias%20gerais.)

SOCIEDADE de Anestesiologia do Rio Grande do Sul (SARGS). In: Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, [2022?]. Disponível em:

<http://www.sargs.org.br/web2012/sargs.php>

Ampola Chloroformio

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. "Composição e Aplicações do Clorofórmio"; Brasil Escola. Disponível em:

[https://brasilecola.uol.com.br/quimica/composicao-aplicacoes-cloroformio.htm.](https://brasilecola.uol.com.br/quimica/composicao-aplicacoes-cloroformio.htm)

Máscara de Clorofórmio

ESMARCH Inhaler. In: Wood Library Museum of Anesthesiology. Schaumburg, 2021. Disponível em:

<https://www.woodlibrarymuseum.org/museum/esmarch-inhaler/>

GALERIA de Ex-Diretores do HARF. In: Hospital de Aeronáutica de Recife. Recife, [2022?]. Disponível em: [https://www2.fab.mil.br/harf/index.php/chefe/ex-](https://www2.fab.mil.br/harf/index.php/chefe/ex-diretores)

[diretores](https://www2.fab.mil.br/harf/index.php/chefe/ex-diretores)

Máscara de Ombredanne

CHAGAS, A. L. S.; COSTALONGA, G. L. B.; VIEIRA, D. A. Dossiê do Objeto: "Máscara de Ombredanne". Graduação em Medicina - Universidade Federal de

Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: [https://www.medicina.ufmg.br/cememor/wp-content/uploads/sites/51/2019/07/M%C3%A1scara-de-](https://www.medicina.ufmg.br/cememor/wp-content/uploads/sites/51/2019/07/M%C3%A1scara-de-Onbr%C3%A9danne.pdf)

[Onbr%C3%A9danne.pdf](https://www.medicina.ufmg.br/cememor/wp-content/uploads/sites/51/2019/07/M%C3%A1scara-de-Onbr%C3%A9danne.pdf)

CRUZ, R. P. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=361>

Pulmão de Aço

MARIO Rigatto. In: Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. Porto Alegre, 2022. Disponível em: <http://academiademedicinars.com.br/cadeiras/mario-rigatto/>

PHILIP Drinker - O Pulmão de Aço. In: Medicina Intensiva. [S. l.], [2022?]. Disponível em: <http://www.medicinaintensiva.com.br/pulmao-aco-historia-fotos.htm>

PULMÃO de aço. In: Google Arts and Culture. [S.l.], [2022?]. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/m01s86w?hl=pt>

Pneumotórax Apparat Erka e Pneumotórax com Exatomanômetro

APARELHO para pneumotórax terapêutico. In: Museu Centro Hospitalar do Porto. Porto, 2022. Disponível em: <http://www.museu.chporto.pt/colecao/aparelho-para-pneumotorax-terapeutico>

Exposição do Museu de História da Medicina do RS “Assistir, Educar e Vigiar: a tuberculose em Porto Alegre.

EPISÓDIO 7 - As instituições e os locais de tratamento da Tuberculose em Porto Alegre. [S. l., s. n.], 2021. 1 vídeo (4 min 12 s). Publicado pelo canal Museu de História da Medicina MUHM. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=K-XJVoUHgcs&list=PL5bOanYFu\\_HjXv\\_IIIM1nJFj4SbD9UKwV&index=8](https://www.youtube.com/watch?v=K-XJVoUHgcs&list=PL5bOanYFu_HjXv_IIIM1nJFj4SbD9UKwV&index=8) Acesso em 29 jun. 2021.

KOTLHAR, Maurício. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=755>

PNEUMOTHORAX-Apparat. In: Museen Nord. Rendsburg, [2022?]. Disponível em: <http://www.museen-nord.de/Objekt/DE-MUS-924614/lido/1999-011>

SERRES, J. C. P. Hospital Parque Belém. In: WEBER, B. T.; SERRES, J. C. P. Instituições de Saúde em Porto Alegre - Inventário. Porto Alegre: Ideograf, 2008, pp.53-55.

Aparelho para Eletroconvulsoterapia

CENTAMORI, V. "Eletrochoque": técnica mudou e pode tratar depressão ou parou no tempo?. In: Viva Bem - Uol. São Paulo, 14 jan. 2021. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/01/14/eletrochoque-tecnica-mudou-e-pode-tratar-depressao-ou-parou-no-tempo.htm>

GRUNEWALDT, Hardy. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em:

<https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=668>

HARTMANN, P. B. Eletroconvulsoterapia (ECT): da história aos procedimentos envolvidos. In: Pebmed. [S. l.], 20 fev. 2019. Disponível em:

<https://pebmed.com.br/eletroconvulsoterapia-ect-da-historia-aos-procedimentos-envolvidos/amp/>

Aparelho de Eletrochoque

CENTAMORI, V. "Eletrochoque": técnica mudou e pode tratar depressão ou parou no tempo?. In: Viva Bem - Uol. São Paulo, 14 jan. 2021. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/01/14/eletrochoque-tecnica-mudou-e-pode-tratar-depressao-ou-parou-no-tempo.htm?cmpid=copiaecola>



Caixa de Lentes

BELTRÃO, Romeu. In: Acervo Arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 16 mar. 2020. Disponível em:

<http://fonte.ufsm.br/index.php/beltrao-romeu>

FRANCO, Á.; RAMOS, S. M. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. p. 486.

GOULART, T. M. As histórias marginais: os memorialistas e a produção do conhecimento histórico no interior do Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2007.

PARA que serve a Caixa de Prova? In: Martinato. São Leopoldo, 4 out. 2019. Disponível em:

<https://www.martinato.com.br/refracao/para-que-serve-a-caixa-de-prova/>

REFRAÇÃO Ocular Subjetiva (Exame De Vista). In: Ney Dias - Óptica Oftálmica. [S. l.], 21 fev. 2014. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/neydiasopticaoftalmica/optometria/instrucoes-para-procedimento-da-refracao-ocular-exame-de-vista-pelo-metodo-subjetivo>  
Ventosa para Catarata

BELTRÃO, Romeu. In: Acervo Arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 16 mar. 2020. Disponível em:

<http://fonte.ufsm.br/index.php/beltrao-romeu>

FRANCO, Álvaro; RAMOS, Sinhorinha Maria. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. p. 486.

GOULART, T. M. As histórias marginais: os memorialistas e a produção do conhecimento histórico no interior do Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2007.

KHAZAENI, L. M. Catarata. In: Manual MSD. Rahway, jan. 2022. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-oftalmol%C3%B3gicos/catarata/catarata>

Hemômetro de Sahli

Hemômetro de Sahli

HEMÓMETROS según Sahli. In: Marienfeld Superior. Lauda-Königshofen, [2022?]. Disponível em: <https://www.marienfeld-superior.com/hemometros-segun-sahli.html>

RUBY Felisbino Medeiros. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. [San Francisco: Wikimedia Foundation], 25 out. 2016. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ruby\\_Felisbino\\_Medeiros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ruby_Felisbino_Medeiros)

Esfigmógrafo e Exames de Eletrocardiograma

CARVALHO, C. Termos técnicos utilizados na prática clínica, Glossário (Parte 1). In: Farmacêutico Digital. Contagem, 17 out. 2020. Disponível em:

<https://farmaceuticodigital.com/2020/06/termos-tecnicos-utilizados-na-pratica-clinica-glossario.html>

ENTREGUE para a comunidade a Unidade Básica de Saúde em Otávio Rocha. In: Município de Flores da Cunha. Flores da Cunha, 25 jul. 2018. Disponível em:

[https://www.floresdacunha.rs.gov.br/noticias\\_int.php?id=1754](https://www.floresdacunha.rs.gov.br/noticias_int.php?id=1754)

ESMIÓGRAFO de Muñeca de Dudgeon, Circa 1890. In: Art & Antiques. Zaragoza, [2022?]. Disponível em:

<https://www.antiguedadestecnicas.com/productos/C-339.php>

GABRIELA Tasis Molina. In: Geni. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.geni.com/people/Gabriela-Tasis-Molina/6000000077489562024>

GONZALEZ, Esteban Agapito. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em:

<https://muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=653>

Otoscópio Brunton

AYRES, Alberto José. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=78>

OTOSCÓPIO Bruton - Dados. In: Museu do Aparelho Auditivo. Franca, [2022?]. Disponível em: <https://www.museudoaparelhoauditivo.com.br/acervo-aparelhos-de-medicao-de-perda-auditiva-e-problemas-no-ouvido-otoscopios-otoscopio-brunton.php>

Aparelho Gerador de Ondas Curtas Ultravioleta

BIRTCHE Short-Wave Ultra-Violet Generator Quack Medical Device. In: baydeal.xyz. [S. l.], 2022. Disponível em:

<https://www.baydeal.xyz/detail/aWVsb2iccmVlbnNq.html>

Estetoscópio de Pinard

ESTETOSCÓPIO fetal. In: Medical Expo. Marselha, 2022. Disponível em: <https://www.medicaexpo.com/pt/prod/kawe-kirchner-wilhelm/product-68997-445014.html>

Estetoscópio

A História do Estetoscópio. In: [www.estetoscopio.pt](http://www.estetoscopio.pt). Lisboa, [2022?]. Disponível em: <https://www.estetoscopio.pt/ESTETOSCOPIOS-LITTMANN/Historia-do-Eстетoscopio>

GOMES, M. As origens do estetoscópio. In: Dr. Mauro Gomes. São Paulo, 11 jul. 2013. Disponível em: <https://www.drmaurogomes.com.br/historia/as-origens-do-estetoscopio-14/#gsc.tab=0>

Estojo Caneta/termômetro

ATANES, S. O termômetro. In: Superinteressante. Concórdia, 31 out. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/o-termometro>

Mini-laboratório de exame de urina

HOSPITAL São Francisco completa 85 anos nesta quinta. In: Rádio Rural. Concórdia, 02 jul. 2020. Disponível em:

<http://www.radorural.com.br/noticias/38782-hospital-sao-francisco-completa-85-anos-nesta-quinta>

Microscópio F. Koristka

1905 Koristka Francesco. In: Catalogo Italy Foto. [S. l.], [2022?]. Disponível em: <https://www.catalogoitalyfoto.com/prodotto/1905-koristka-f-19579/>

AJELLO, Manlio. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=14>

F. Koristka, Milano #6827. In: Antique Brass Microscopes Wanted. Bryn Mawr, [2022?]. Disponível em:

[http://www.antique-microscopes.com/photos/Koristka\\_microscope\\_6827.htm](http://www.antique-microscopes.com/photos/Koristka_microscope_6827.htm)

KORISTKA. In: Camerapedia Wiki. [S. l.], 3 mar. 2013. Disponível em: <https://camerapedia.fandom.com/wiki/Koristka>

Microscópio Caseiro

GRUNEWALDT, Hardy. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em:

<https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=668>

PRINCÍPIOS Diagnósticos: introdução sobre a Microscopia. In: Sanar. Salvador, 21 jul. 2019. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/principios-diagnosticos>

Aparelho de Desinfecção de Ambientes

MORAES, C. Está proibido o uso de pastilhas de formol em serviços de saúde. In: Portal Guia-me. [S. l.], 29 mar. 2014. Disponível em:

<https://guiame.com.br/vida-estilo/saude/esta-proibido-o-uso-de-pastilhas-de-formol-em-servicos-de-saude.html>

Conjunto de bacias de esmalte

CUBA rim plástica Cellpus. In: Cirúrgica Vida e Saúde. Porto União, [2022?]. Disponível em: <https://www.cirurgicavidaesaude.com.br/instrumental/cuba-e-bacia#:~:text=Cuba%20e%20Bacia%20s%C3%A3o%20itens,maior%20higiene%20durante%20os%20procedimentos.>

Clister

COSTA, F. Clister glicerinado: o que é, para que serve e como fazer. In: Tua Saúde. Vila Nova de Gaia, jun. 2022. Disponível em:

<https://www.tuasaude.com/clister-de-glicerina/>

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL. [Frascos e Instrumentos do médico Pedro Kowacs]. Porto Alegre, 26 ago. 2019. Facebook:

@muhmrs. Disponível em: <https://www.facebook.com/muhmrs/photos/em-julho-desse-ano-a-equipe-do-muhm-foi-at%C3%A9-a-cidade-de-cachoeira-do-sul-para-re/1434383793366982/>

Esterilizador

EGRESSOS. In: ufrgs.br. Porto Alegre, [2022?]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/famed/medicina/egressos/>

ESTERILIZADOR é equipamento fundamental em laboratórios e clínicas médicas. In: Max Labor. Presidente Prudente, 30 nov. 2011. Disponível em:

<https://www.maxlabor.com.br/blog/esterilizador>

Dilatador Wylie com 2 ramos uterino

DILATADOR de Wylie 2 Ramos. In: Sinergia Científica. Campinas, 2022. Disponível em:

<https://www.sinergiacycientifica.com.br/produto/dilatador-de-wylie-2-ramos/>

Pinça Thilenius

LAWTON Medzintechnik. Fridingen: Lawton, [2022?], p. 18. Disponível em: <https://3mkknu2r000h11bipd1ydumd-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2016/09/Laryngology.pdf>

Válvula Doyen

VÁLVULA Doyen Subpubiana. In: Pro-lab. São Paulo, [2022?]. Disponível em: <https://www.lojaprolab.com.br/valvula-doyen-sub-pubiana-79683#:~:text=A%20V%C3%A1lvula%20Doyen%20Sub%20Pubiana,e%20apoio%20para%20o%20polegar.>

Afastador do Dr. Houzel

HOUZEL Afastadores. In: Alibaba.com. Sialkot, [2022?]. Disponível em:

<https://portuguese.alibaba.com/product-detail/Houzel-Retractors-1600181051222.html>

MUCCILOLO, R. G. Contribuição ao estudo do tratamento cirúrgico da obstrução do esôfago no cão: Técnica da esofagotomia transtorácica. Revista Da Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia Da Universidade De São Paulo, 9(1), 1972, pp. 13-42. Disponível em: [https://docplayer.com.br/42141999-](https://docplayer.com.br/42141999-Contribuicao-ao-estudo-do-tr-a-tam-e-n-to-cirurgico-d-a-obstrucao-do-esofago-no-cao-tecnica-da-esofagotoinia-transtoracica.html)

[Contribuicao-ao-estudo-do-tr-a-tam-e-n-to-cirurgico-d-a-obstrucao-do-esofago-no-cao-tecnica-da-esofagotoinia-transtoracica.html](https://docplayer.com.br/42141999-Contribuicao-ao-estudo-do-tr-a-tam-e-n-to-cirurgico-d-a-obstrucao-do-esofago-no-cao-tecnica-da-esofagotoinia-transtoracica.html)

Cureta de Beckmann

CURETA de Beckmann. In: Euromedical. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.euroic.com.br/curetas/cureta-de-beckmann>

CURETA de Beckmann - nº 3. In: Harte Instrumentos Cirúrgicos. Ribeirão Preto, [2022?]. Disponível em:

<https://www.harteinstrumentos.com.br/produto/cureta-de-beckman-n3/> TERMO DE DOAÇÃO DE ACERVO.[Documento interno] Biografia fornecida pela doadora Virginia Maria Coser. 2021.

Raspador odontológico

PERIOSTOTOMOS. In: Dentaltix. Madrid, [2022?]. Disponível em: <https://www.dentaltix.com/es/periostotomos>

Furadeira Óssea Manual

TERMO DE DOAÇÃO DE ACERVO.[Documento interno] Biografia fornecida por Dr. Jacques Duarte Cassel, 2014.

Estojo com serra para osso

CATAN, Farjalla. In: MUHM. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.muhm.org.br/biografiasmedicas/biografia?id=283>

SERRAS Óssea. In: Medical Expo. Marselha, 2022. Disponível em: <https://www.medicalexpo.com/pt/fabricante-medico/serra-ossea-28453.html>

ZANCHI, M. T.; MADI, J. M. Obstetrícia em Caxias do Sul: da colônia à Universidade (1875-2000). Caxias do Sul: Maneco Livr. Ed., 2010, p.267.

Furadeira óssea com alongador

GENTILE, Catálogo Instruments de Chirurgie, Paris, 1901, 134p.

CIRURGIÃO plástico Jorge Fonseca Ely morre aos 88 anos. In: Jornal do Comércio. Porto Alegre, 14 out. 2018. Disponível em:

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/geral/2018/10/652510-cirurgiao-plastico-jorge-fonseca-ely-morre-aos-88-anos.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2018/10/652510-cirurgiao-plastico-jorge-fonseca-ely-morre-aos-88-anos.html)

ELY, Jorge Henrique Fonseca. Contribuição ao emprego do enxerto de pele no tratamento de urgência dos traumatismos dos dedos da mão. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Medicina de Porto Alegre, 1954. In: Acervo MUHM.

Trépano

TREPANAÇÃO: o que é e para que serve? In: ABCMED. [S. l.], 2016. Disponível em:

<https://www.abc.med.br/p/exames-e-procedimentos/1268173trepanacao+o+que+e+e+para+que+serve.htm>

Serra Móvel

SERRA Charriere para amputação 30 cm - ABC Instrumentos. In: Stra Medical Shop. Balneário Camboriú, 2020. Disponível em:

<https://www.stramedicalshop.com.br/serra-charriere-p-amputacao-30-cm-abc-instrumentos/>

Crânio  
BELTRÃO, Romeu. In: Acervo Arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 16 mar. 2020. Disponível em:  
<http://fonte.ufsm.br/index.php/beltrao-romeu>  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5158/tde-22122010-160240/publico/RodrigoDornelles2.pdf>  
DORNELLES, R. F. V. 2 - Revisão. In:\_\_\_\_\_. Expansão craniana com molas: estudo experimental em coelhos. Dissertação (Mestrado em Medicina) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5158/tde-22122010-160240/publico/RodrigoDornelles2.pdf>  
ENGSTER, A. Dr. Gabriel Schlatter criou em Estrela a primeira escola de parteiras do Rio Grande do Sul In: Baú de Memórias com Airton. Lajeado, 19 jul. 2018. Disponível em: <http://lajeadores.blogspot.com/2018/07/dr-gabriel-schlatter-criou-em-estrela.html>  
FRANCO, Á.; RAMOS, S. M. Panteão Médico Riograndense: síntese cultural e histórica. São Paulo: Ramos e Franco Editores, 1943. pp. 486 e 563.  
GOULART, T. M. As histórias marginais: os memorialistas e a produção do conhecimento histórico no interior do Rio Grande do Sul. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2007.  
KLEIN, R. Hospital Schlatter. In: Fato Novo. Vale do Caí, 21 nov. 2019. Disponível em: <https://fatonovo.com.br/blogs/historias-do-vale-do-cai/hospital-schlatter/>  
MENDONÇA, R. Hospital Schlatter: A trajetória de Gabriel, Dóris José e Theo Tássilo. Porto Alegre: Edição independente, 2010.  
SANTOS, V. S. Esqueleto humano: nomes dos ossos, funções. In: Mundo Educação. Goiânia, 2022. Disponível em:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/esqueleto-humano.htm#:~:text=O%20cr%C3%A2nio%20possui%20a%20fun%C3%A7%C3%A3o,grupos%3A%20ossos%20faciais%20e%20cranianos.>  
Phantom  
FRAGA JUNIOR, J. Phantom Schlatter: A Trajetória de um Instrumento Médico, Obstétrico e Pedagógico no Interior do Rio Grande do Sul . Anais Fórum FAPA, 2014.  
MENDONÇA, R. O homem que enganou o tempo - A vida do Doutor Gabriel Schlatter. P. 66 Acervo de pesquisa: MUHM.  
Maleta de parteira  
SANT'ANA, Elma. As parteiras. Porto Alegre: SIMERS: CORAG, 2006.  
Fórceps  
PACHECO, C. Fórceps: o que é e quando pode ser utilizado? In: Dra. Cristina Pacheco. Manaus, 2020. Disponível em:  
<https://dracristianepacheco.com.br/forceps-o-que-e-e-quando-pode-ser-utilizado/>  
SOUSA, R. G. O parto antes da cesariana. In: História do Mundo. Goiânia, 2022. Disponível em:  
<https://www.historiadomundo.com.br/idade-antiga/o-parto-antes-da-cesariana.htm#:~:text=No%20final%20do%20s%C3%A9culo%20XVI,fosse%20integralmente%20retirada%20da%20m%C3%A3e.>  
ZANCHI, M. T.; MADI, J. M. Obstetrícia em Caxias do Sul: da colônia à Universidade (1875-2000). Caxias do Sul: Maneco Livr. Ed., 2010, p.267.  
Bule de chá, Açucareiro, Conjunto de Xícaras e Conjunto de Pires  
QUEVEDO, É. R. Uma mão protetora que os desvie do abismo: Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre e seu hospital (1854-1904). São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2016.  
SERRES, J. C. P. Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. In. WEBER, B. T.; SERRES, J. C. P. Instituições de Saúde em Porto Alegre - Inventário. Porto Alegre: Ideograf, 2008, pp. 23-25.

Conjunto para café e Bandeja para servir refeições

EXPOSIÇÃO do Museu de História da Medicina do RS “Gripe Espanhola: a marcha da epidemia” <https://www.muhm.org.br/exposicoes/gripeespanholalocais>

QUEVEDO, É. R. Uma mão protetora que os desvie do abismo: Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre e seu hospital (1854-1904). São

Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2016.

SERRES, J. C. P. Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. In. WEBER, B. T.; SERRES, J. C. P. Instituições de Saúde em Porto Alegre - Inventário.

Porto Alegre: Ideograf, 2008, p.23-25.

Escultura O Médico

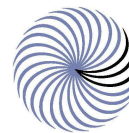
CARLOS Alberto Hoff Peterson. In: Escavador. [S. l.], 2 jul. 2020. Disponível em: <https://www.escavador.com/sobre/1569041/carlos-alberto-hoff-peterson>

ISBN: 978-85-54924-03-4

TBL



9 788554 924034



**LabConeSul**  
História Social e Comparada

